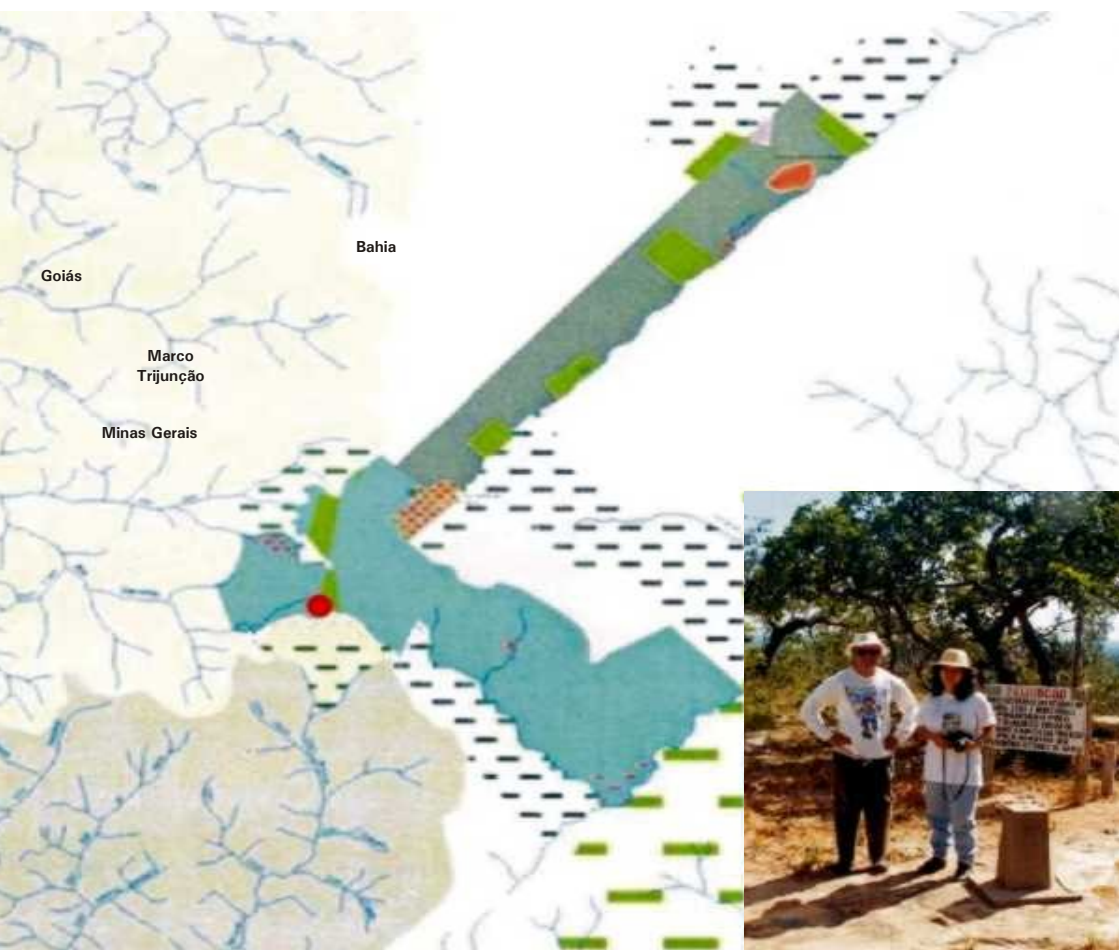


Caracterização Florística e Potencial de Uso das Espécies Vasculares Ocorrentes nas Fazendas Trijunção, BA





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Centro Nacional de Pesquisa de Solos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1517-5111

Dezembro, 2001

Documentos 46

Caracterização Florística e Potencial de Uso das Espécies Vasculares Ocorrentes nas Fazendas Trijunção, BA

José Felipe Ribeiro
Jeanine Maria Felfili
Bruno Machado Teles Walter
Roberta Cunha de Mendonça
Tarciso S. Filgueiras
Miriam Rodrigues da Silva

Planaltina, DF
2001

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina - DF

Fone: (61) 388-9898

Fax: (61) 388-9879

<http://www.cpac.embrapa.br>

sac@cpac.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Ronaldo Pereira de Andrade*

Secretária-Executiva: *Nilda Maria da Cunha Sette*

Membros: *Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby*

Supervisão editorial: *Nilda Maria da Cunha Sette*

Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira*

Jaime Arbués Carneiro

Normalização bibliográfica: *Rosângela Lacerda de Castro*

Capa: *Chaile Cherne Soares Evangelista*

Editoração eletrônica: *Jussara Flores de Oliveira*

Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza*

Jaime Arbués Carneiro

1ª edição

1ª impressão (2001): tiragem 100 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.

Embrapa Cerrados.

Embrapa Solos.

C257 Caracterização florística e potencial de uso das espécies vasculares
ocorrentes nas fazendas Trijunção, BA / José Felipe Ribeiro ... [et al.]. –
Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2001.

48 p. — (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 46)

1. Cerrado - Flora. 2. Cerrado - Fitossociologia. I. Ribeiro, José Felipe.
II. Série.

634.9 - CDD 21

© Embrapa 2001

Autores

José Felipe Ribeiro

Biól., Ph.D., Embrapa Cerrados
felipe@cpac.embrapa.br

Jeanine Maria Felfili

Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília – Caixa postal
04357, 70 919 970 Brasília-DF
felfili@unb.br

Bruno Machado Teles Walter

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia,
bwalter@cenargen.embrapa.br

Roberta Cunha de Mendonça

Herbário da Reserva Ecológica do IBGE,
herbarioibge@recor.org.br

Tarciso S. Filgueiras

Herbário da Reserva Ecológica do IBGE
tfilg@uol.com.br

Miriam Rodrigues da Silva

Bolsista da FINATEC, Projeto *Conservação e Manejo da Biodiversidade do Bioma Cerrado*/Apoio DFID

Apresentação

O manejo apropriado da vegetação nativa do bioma Cerrado vai depender do conhecimento sobre a utilização das suas espécies e da sua distribuição regional e local, além da integração com a comunidade. O projeto *Conservação e Manejo da Biodiversidade do Bioma Cerrado* (Convênio Embrapa Cerrados/Universidade de Brasília/IBAMA/DFID - Reino Unido) tem como um dos seus objetivos identificar essas espécies e estabelecer parcerias com proprietários de terras para caracterizar a flora local, buscando informações para o zoneamento e o uso desses recursos naturais.

As observações de campo foram suficientes para constatar a ocorrência de espécies vegetais úteis e outras raras, mostrando não só a importância do local para o aproveitamento sustentado de algumas espécies, mas também como repositório para a conservação da flora do Bioma Cerrado.

Carlos Magno Campos da Rocha
Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

Agradecimentos

Agradecemos a Marina de Lourdes Fonseca, Welington G. Pinheiro, Edson Cardoso pelo valioso auxílio nos trabalhos de campo e herbário e aos proprietários das Fazendas Trijunção José Roberto Marinho, Neuber Joaquim dos Santos e Theodoro de Hungria Machado pelo apoio ao trabalho de campo e pelo entendimento sobre a importância da valorização da biodiversidade do Cerrado.

Sumário

Apresentação	5
Agradecimentos	7
Sumário	9
Introdução	11
Caracterização Regional	12
Área do Estudo	13
Caracterização Local: fisionomias	14
Flora	19
Alternativas de Uso	38
Zoneamento e Alternativas de Uso Sustentável dos Recursos Naturais ...	45
Referências Bibliográficas	46
Abstract	48

Caracterização Florística e Potencial de Uso das Espécies Vasculares Ocorrentes nas Fazendas Trijunção, BA

José Felipe Ribeiro

Jeanine Maria Felfili

Bruno Machado Teles Walter

Roberta Cunha de Mendonça

Tarciso S. Filgueiras

Miriam Rodrigues da Silva

Introdução

O passo inicial para o manejo adequado de determinada área é sua caracterização física (solo, clima e topografia) e biológica (fauna, flora e microrganismos). Os detalhes dessa caracterização vão depender principalmente do escopo final do manejo.

A caracterização pode ser expedita, ou seja: a partir de “levantamentos rápidos”, onde são conseguidas informações primárias ou secundárias gerais sobre os principais aspectos climáticos, fisiográficos, topográficos, pedológicos e fitofisionômicos. Esses levantamentos devem ser entendidos como métodos de caracterização similares ao Programa de Avaliação Biológica Rápida (*Rapid Assessment Program*), tal qual descrito por [Fonseca \(2001\)](#). Por sua vez, uma caracterização local detalhada deve compreender a coleta de informações primárias de dados físicos, como a fertilidade do solo e a topografia e dados biológicos, como a florística e a fitossociologia das principais fitofisionomias identificadas. Essas informações são extremamente úteis e fundamentais para a elaboração de planos de manejo de Unidades de Conservação como Parques Nacionais, Reservas Extrativistas, ou mesmo, em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

O objetivo deste estudo foi caracterizar, em termos gerais, a microrregião das Fazendas Trijunção (BA) quanto aos aspectos de sua florística e fitossociologia. Nesse sentido, foram avaliadas as principais fitofisionomias e suas espécies de potencial econômico, buscando fornecer alternativas de zoneamento e de uso dos recursos naturais.

Caracterização Regional

As Fazendas Trijunção situam-se na região do espigão mestre do São Francisco, também conhecida como Chapadão Central ([Cochrane et al., 1985](#)), as quais vêm sendo rapidamente ocupadas por monoculturas, com destaque para a soja e cultivos irrigados. Como consequência, verificam-se o desaparecimento de extensas áreas de Cerrado e falhas na drenagem natural dos Campos Úmidos e das Veredas. A paisagem é rica, com predomínio das principais fitofisionomias do bioma Cerrado ([Ribeiro & Walter, 1998](#)), além de apresentar manchas de Caatinga ([Mendonça et al., 2000](#)).

A única grande unidade de conservação existente nessa região é o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, localizado a Noroeste do Estado de Minas Gerais. Em 1998, quando foram divulgadas as propostas de ação para a conservação da biodiversidade em Minas Gerais, esse Parque foi classificado na categoria “área de importância biológica extrema” ([Costa et al., 1998](#)), e, durante *workshop* no qual foram discutidas áreas prioritárias para conservação do Cerrado e do Pantanal, naquele mesmo ano ([Ações, 1999](#)), nessa região também esteve na pauta das discussões.

A história da pesquisa botânica nessa região não é recente, vindo da época da criação do Parque nos anos 1980, quando a Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), em parceria com pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e de outras instituições do Distrito Federal, fizeram um estudo pioneiro comparando a paisagem e a biodiversidade de várias áreas nessa região. Esse estudo culminou na seleção do local onde veio a ser criado o Parque. Em estudo florístico mais detalhado de toda a região, com coletas realizadas nas estações chuvosa e seca durante vários anos, apresentou-se uma lista contendo 1273 espécies de plantas vasculares cujos *vouchers* estão depositados no Herbário IBGE ([Mendonça et al., 2000](#)). Esse número representou 19,8% do total compilado para o Bioma Cerrado, denotando, assim, a grande riqueza florística da região.

Um grupo de espécies vegetais utilizadas pelas comunidades do entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas foi divulgado por [Silva \(1998\)](#) e, também, está disponível uma comparação fitossociológica com metodologia padronizada ([Felfili et al., 2001](#)) de várias áreas da região do espigão mestre do São Francisco, incluindo o próprio Parque ([Felfili & Silva Junior, 2001](#)). Neste estudo, concluiu-se que o Parque é bastante representativo quanto à composição florística e à estrutura da vegetação dessa região, embora, devido à grande extensão da área, tenha sido recomendada a criação de uma rede de Unidades de Conservação, em um planejamento de corredores ecológicos.

As Fazendas Trijunção localizam-se no entorno do Parque. A introdução de áreas de preservação permanente, reservas legais e RPPNs em propriedades como essas, poderá compor e ampliar os corredores de biodiversidade necessários para garantir a manutenção da integridade genética das populações de plantas e animais contidas no Parque, assim como da região como um todo.

Área do Estudo

A sede administrativa das Fazendas Trijunção está localizada a 14°51'S e 46°01'W, no Município de Cocos, Estado da Bahia, na divisa deste com os Estados de Goiás e Minas Gerais. Comportam, inclusive, o marco geográfico do encontro desses três estados (Figura 1). A vegetação original próxima ao marco é o Cerrado Típico. Além dessa vegetação e considerando as formações do bioma Cerrado, definidas por [Ribeiro & Walter \(1998\)](#), as Fazendas Trijunção apresentam fisionomias florestais, savânicas e campestres, apresentadas a seguir.

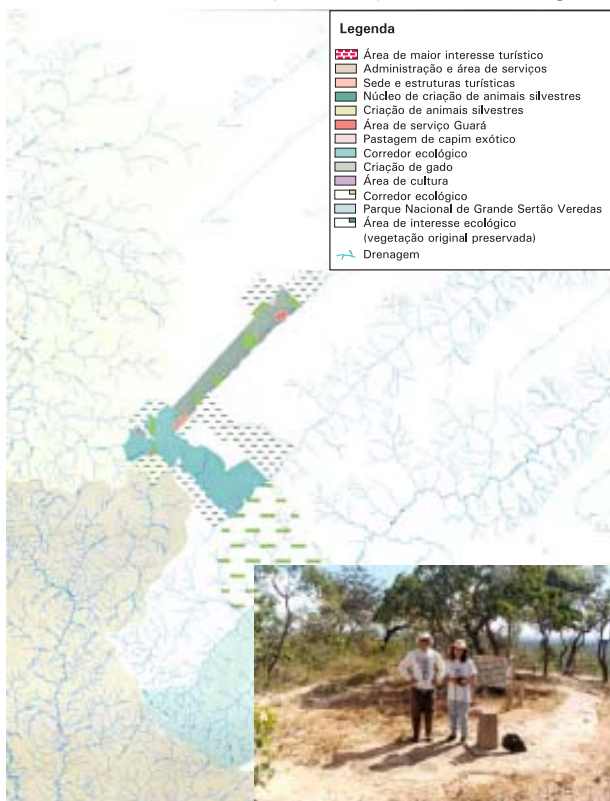


Figura 1. Marco geográfico das Fazendas Trijunção, Bahia, Goiás, Minas Gerais.

Caracterização Local: fisionomias

Quanto às formações **florestais**, as Fazendas Trijunção apresentam principalmente as Matas de Galeria Inundáveis ([Figura 2](#)) e o Cerradão, estando ausentes as Matas Ciliares e as Matas Secas. São menos representadas as Matas de Galeria não Inundáveis que ocorrem essencialmente como trechos (longos ou não) das primeiras. As Matas de Galeria Inundáveis ocorrem em solos mal drenados e formam corredores fechados (galerias) sobre o curso de água ([Figura 3](#)). Em geral, as Matas de Galeria são encontradas em fundos de vale, mas na região das Fazendas Trijunção elas estão mais associadas às cabeceiras de drenagem. Em termos de paisagem, a área de ocorrência é relativamente plana e os cursos de água ainda não escavaram seu canal definitivo. A vegetação é perenifólia e circundada por uma transição brusca com Campos Limpos Úmidos (ver, em primeiro plano, a [Figura 2](#)). A altura média das árvores é de 15 a 20 m, ligeiramente inferior à média geral apresentada pela fisionomia no bioma. A presença de espécies associadas aos solos encharcados, como *Xylopia ermaginata* (pindaíba-do-brejo), *Mauritia flexuosa* (buriti), *Calophyllum brasiliense* (landim) e *Richeria grandis*, é expressiva.

O Cerradão é a outra fisionomia florestal marcante nas Fazendas Trijunção ([Figura 4](#)). Não está associado a cursos de água, tem aspectos xeromórficos, ocorre em solos bem drenados (secos) e, muitas vezes, faz transição com uma paisagem denominada “Carrasco”. Essa paisagem apresenta uma vegetação muito adensada, não florestal, em que inúmeros arbustos espinhosos, algumas lianas e árvores de pequeno porte se entrelaçam, dominando a paisagem, o que dificulta, sobremaneira, o caminhar. Algumas vezes o Cerradão confunde-se com o “Carrasco”. A transição entre ambos é típica da interface dos Biomas Cerrado e Caatinga, sendo freqüente nessa região.

Considerando as formações **savânicas**, nas Fazendas há predomínio das fitofisionomias Cerrado sentido restrito e Vereda. A primeira é a que apresenta árvores tortuosas esparsas em meio ao estrato gramíneo, com dossel descontínuo cuja altura média é de 5 m. Destacam-se, na área das Fazendas Trijunção o Cerrado Típico ([Figura 5](#)) e o Cerrado Ralo ([Figura 6](#)) onde se sobressaem as espécies *Ouratea hexasperma* (cabelo-de-negro) e *Pouteria ramiflora* (curriola). Já, nas Veredas, prevalece o buriti (*Mauritia flexuosa*), em solos mal drenados ([Figura 7](#)). Para alguns locais dessas fitofisionomias, se permanentemente encharcados e quando posicionados na interface com Campos Úmidos, utilizou-se o termo “Brejo”.



Figura 2. Vista geral de um trecho de Mata de Galeria Inundável encontrada nas Fazendas Trijunção.

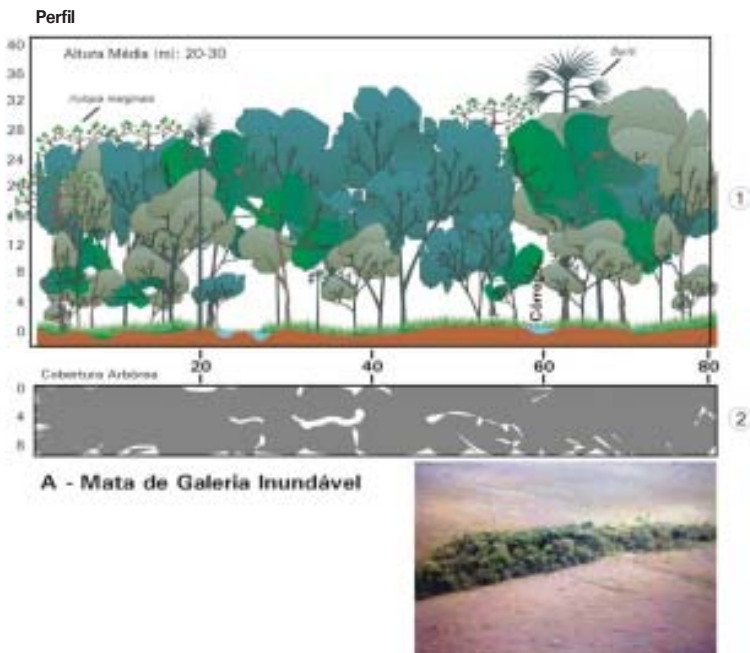


Figura 3. Mata de Galeria: diagramas de perfil (1) e cobertura arbórea (2), representando uma faixa de 88 metros de comprimento por 10 m de largura.

Fonte: [Ribeiro & Walter \(1998\)](#).



Figura 4. Detalhe de um Cerradão encontrado na área das Fazendas Trijunção.



Figura 5. Vegetação de Cerrado Típico presente nas Fazendas Trijunção.



Figura 6. Cerrado Ralo em transição com Cerrado Típico e Campo Limpo.



Figura 7. Vereda com destaque para os buritis (*Mauritia flexuosa*) na área das Fazendas Trijunção.

As formações **campestres** também são muito comuns tanto nas Fazendas Trijunção quanto na região. Essas formações são desprovidas de árvores, embora possam exibir muitos arbustos grossos e algumas arvores isoladas (Campo Sujo), ou não (Campo Limpo). Com essa paisagem, nas Fazendas observaram-se o Campo Sujo Seco, Campo Limpo Seco (Figura 8) e Campo Limpo Úmido (Figura 9), além do Campo Limpo com Murundus.



Figura 8. Campo Limpo Seco (primeiro plano) e Campo Sujo (segundo plano) na área das Fazendas Trijunção.



Figura 9. Campo Limpo Úmido na área das Fazendas Trijunção.

Flora

O estudo da flora das Fazendas Trijunção teve como principal objetivo conhecer, em termos expeditos, a flora local. As coletas foram efetuadas nas fitofisionomias anteriormente apresentadas, quais sejam: Mata de Galeria Inundável, Cerradão, Cerrado, Vereda, Campo Sujo e Campo Limpo, além das transições para “Carrasco”. Todas as espécies de plantas vasculares que se encontravam férteis por ocasião das visitas ao local foram coletadas e estão citadas. Além dessas coletas, também foram incluídas as espécies encontradas somente nos levantamentos rápidos e fitossociológicos, mas que não dispõem, ainda, de *vouchers* de herbário.

A lista de espécies resultante dessa compilação aparece na [Tabela 1](#), acompanhada do hábito do táxon, seu habitat de ocorrência e, quando pertinente, da sigla e do nome do coletor e seu número de coleta. As espécies que foram identificadas com base apenas nas suas características vegetativas (sem *vouchers*), por não se encontrarem férteis nos períodos dos trabalhos de campo, estão acompanhadas da palavra “observada”.

Na [Tabela 1](#) estão listadas 478 espécies distribuídas em 292 gêneros e 100 famílias. As famílias mais bem representadas foram Leguminosae (53 espécies) e Gramineae/Poaceae (40), seguidas por Compositae/Asteraceae (35), Melastomataceae (22), Rubiaceae (21), Cyperaceae (17), Malpighiaceae (14) e Myrtaceae (13). Com 11 espécies aparecem Euphorbiaceae e Eriocaulaceae e com 10 espécies Annonaceae e Polygalaceae ([Tabela 2](#)). Essas doze famílias somaram apenas 12,0% do total de famílias encontradas, mas englobaram 45,84% dos gêneros e 53,74% do total de espécies. Por sua vez, 40 famílias estão representadas por uma única espécie. São elas: Alismataceae, Balanophoraceae, Blechnaceae, Bombacaceae, Boraginaceae, Caryocaraceae, Caryophyllaceae, Celastraceae, Cochlospermaceae, Commelinaceae, Cucurbitaceae, Cyatheaceae, Dennstaedtiaceae, Dilleniaceae, Droseraceae, Ebenaceae, Ericaceae, Icacinaceae, Lentibulariaceae, Lycopodiaceae, Mayacaceae, Memecylaceae, Menispermaceae, Monimiaceae, Moraceae, Myristicaceae,

Olacaceae, Opiliaceae, Oxalidaceae, Piperaceae, Pontederiaceae, Proteaceae, Rapateaceae, Simaroubaceae, Styracaceae, Symplocaceae, Turneraceae, Vitaceae e Zingiberaceae. Nessa relação observa-se o caráter preliminar dessa listagem uma vez que famílias como Boraginaceae, Moraceae, Onagraceae e Piperaceae, entre outras, certamente devem conter maior número de espécies nas Fazendas. Do mesmo modo, ainda é baixo o número de espécies de Orchidaceae coletadas (8 espécies), a terceira família mais rica em espécies no Bioma Cerrado (com 491 espécies), assim como a família Lythraceae, que teve apenas três espécies citadas, de um universo com mais de 110 espécies no bioma [\(Mendonça et al., 1998\)](#) ou 17 espécies no espigão mestre do São Francisco [\(Mendonça et al., 2000\)](#).

Ainda assim já se revelam dados interessantes, entre os quais novas citações para o espigão mestre. Para ilustrar, somente entre as Melastomataceae citam-se: *Lavoisiera bergii*, *Miconia cordata*, *Miconia fallax*, *Pterolepis* sp., *Siphanthera cordata* e *Siphanthera foliosa*.

Com base nos registros atuais das Fazendas Trijunção em que estão contabilizadas 478 espécies, esse número representa 37,55% da flora indicada para a região do espigão mestre do São Francisco [\(Mendonça et al., 2000\)](#) onde se localizam as Fazendas, reunindo pelo menos 7,43% da flora de todo o bioma Cerrado [\(Mendonça et al., 1998\)](#). Nesse conjunto, encontram-se árvores, arbustos, subarbustos, ervas, trepadeiras e hemiparasitas, sendo a maior parte das plantas listadas classificadas como arbustivas e herbáceas. Dessa maneira, constatou-se que para cada uma das 94 espécies de árvores encontradas existem 4,08 espécies de plantas na categoria arbustivo-herbácea: ou proporção de 1:4,1; dentro do que é esperado para áreas nativas do bioma.

Apesar do caráter curto das excursões para a coleta de material botânico, os métodos adotados foram adequados para um estudo preliminar consistente da flora. Por essa razão, os dados aqui apresentados são significativos, evidenciando a diversidade dessa flora, apesar de ainda estarem incompletos em relação à riqueza florística total presente nas Fazendas.

Tabela 1. Lista preliminar das espécies vasculares encontradas nas Fazendas Trijunção.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Acanthaceae	<i>Ruellia</i>	<i>hapalotricha</i> Lindau	erva	Cerrado	RCM 4249
Acanthaceae	<i>Ruellia</i>	<i>incompta</i> (Nees) Lindau	subarbusto	Campo Sujo, Cerrado	MLF 2682, RCM 4393
Acanthaceae	<i>Ruellia</i>	<i>trachyphylla</i> Lindau	subarbusto	Carrasco	RCM 4424
Alismataceae	<i>Echinodorus</i>	<i>tenellus</i> (Mart.) Buchen.	erva	Vereda/Brejo	MLF 2734
Amaranthaceae	<i>Gomphrena</i>	<i>agrestis</i> Mart.	subarbusto	Campo Sujo, Cerrado, Cerrado Ralo	MLF 2654, RCM 4403
Amaranthaceae	<i>Gomphrena</i>	<i>arborescens</i> L. f.	erva	Cerrado	BW 4892
Amaranthaceae	<i>Gomphrena</i>	<i>desertorum</i> Mart.	erva	Mata de Galeria	BW 4971
Amaranthaceae	<i>Gomphrena</i>	<i>virgata</i> Mart.	subarbusto	Cerrado	RCM 4408
Amaranthaceae	<i>Pfiaffia</i>	<i>sericantha</i> (Mart.) Pedersen	erva	Cerrado	RCM 4454
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>humile</i> A. St.-Hil.	arbusto	Carrasco/Cerrado	Observada
Anacardiaceae	<i>Anacardium</i>	<i>nanum</i> St.-Hil.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2834
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i> Aubl.	arbusto	Mata de Galeria, Vereda	MLF 2697
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crassiflora</i> Mart.	árvore	Cerrado	RCM 4573
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>crotonifolia</i> Mart.	arbusto	Cerrado	RCM 4329
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>tomentosa</i> R. E. Fries	arbusto	Carrasco/Cerradão	RCM 4321
Annonaceae	<i>Annona</i>	<i>warmingiana</i> Mello-Silva & Pirani	subarbusto	Cerrado	MLF 3025
Annonaceae	<i>Cardiopetalum</i>	<i>calophyllum</i> Schldtl.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Annonaceae	<i>Duguetia</i>	<i>furfuracea</i> (St.-Hil.) Benth. & Hook. F.	subarbusto	Cerrado, Carrasco/Cerrado	RCM 4266
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>aromatica</i> (Lam.) Mart.	árvore	Cerrado	Observada
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>brasiliensis</i> Spreng.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>emarginata</i> Mart.	árvore	Vereda	MLF 2784
Annonaceae	<i>Xylopia</i>	<i>sericea</i> A. St.-Hil.	árvore	Carrasco/Cerradão, Carrasco/ Cerrado	MLF 2753, RCM 4419
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>macrocarpon</i> Mart.	árvore	Carrasco/Cerrado	Observada
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i>	<i>tomentosum</i> Mart.	árvore	Cerrado	RCM 4270
Apocynaceae	<i>Hancornia</i>	<i>speciosa</i> Gomes	arbusto	Cerrado	MLF 2726
Apocynaceae	<i>Himatanthus</i>	<i>obovatus</i> (Müll. Arg.) Woodson	arbusto	Cerrado, Carrasco/Cerrado	Observada
Apocynaceae	<i>Mandevilla</i>	<i>tenuifolia</i> (J.C. Mikan) Woodson	erva	Campo Sujo Úmido	BW 4922
Apocynaceae	<i>Odontadenia</i>	<i>lutea</i> (Vell.) Marckg.	trepadeira	Carrasco/Cerradão, Carrasco	MLF 2768, RCM 4431

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Apocynaceae	<i>Odontadenia</i>	<i>cf. nitida</i> (Vahl.) Müll. Arg.	trepadeira	Cerrado	RCM 4311
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>affinis</i> Gardner	árvore	Mata de Galeria	BW 4975
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i>	<i>theezans</i> Mart.	arbusto	Vereda	MLF 2715
Araceae	<i>Dracontioides</i>	<i>desciscens</i> (Schott.) Engl.	erva	Campo Limpo	MLF 3104
Araceae	<i>Philodendron</i>	<i>acutatum</i> Schott.	erva	Campo Limpo	MLF 3103
Araliaceae	<i>Didymopanax</i>	<i>vinosum</i> (Cham. & Schltdl.) March.	arbusto	Cerrado	RCM 4309
Asclepiadaceae	<i>Ditassa</i>	<i>micromeria</i> Decne	subarbusto	Cerrado	MLF 2806
Asclepiadaceae	<i>Hemipogon</i>	<i>acerosus</i> Decne	erva	Campo Limpo, Vereda	BW 4886
Asclepiadaceae	<i>Nephradenia</i>	<i>acerosa</i> Decne	erva	Campo Limpo	BW 4985
Balanophoraceae	<i>Langsdorffia</i>	<i>hypogea</i> Mart.	erva	Carrasco/Cerrado	MLF 2822
Bignoniaceae	<i>Anemopaegma</i>	<i>glaucum</i> Mart. ex DC.	arbusto	Campo Úmido com Murundu	MLF 2745
Bignoniaceae	<i>Anemopaegma</i>	<i>scabriusculum</i> Mart. ex DC.	arbusto	Carrasco/Cerrado	RCM 4422
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea</i>	<i>craterophora</i> DC.	subarbusto	Cerrado	RCM 4254
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea</i>	<i>sceptrum</i> (Cham.) Sandwith	subarbusto	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 4373, RCM 4325
Bignoniaceae	<i>Jacaranda</i>	<i>simplicifolia</i> K. Schum.	subarbusto	Cerrado	RCM 4267
Bignoniaceae	<i>Memora</i>	<i>pubescens</i> (Spreng.) K. Schum.	arbusto	Carrasco/Cerradão, Carrasco	RCM 4427
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i> (Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i>	<i>ochracea</i> (Cham.) Standl.	árvore	Cerrado	Observada
Bignoniaceae	<i>Zeyheria</i>	<i>montana</i> Aubl.	subarbusto	Cerrado	RCM 4388
Blechnaceae	<i>Blechnum</i>	<i>serrulatum</i> L.C. Rich.	erva	Vereda	MLF 2776
Bombacaceae	<i>Eriotheca</i>	<i>gracilipes</i> (K. Schum) A. Robyns	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	MLF 2685, MLF 2883
Boraginaceae	<i>Cordia</i>	<i>truncata</i> Fresen	subarbusto	Carrasco, Campo Limpo	MLF 3069, RCM 4590
Bromeliaceae	<i>Dyckia</i>	<i>tuberosa</i> (Vell.) Beer	erva	Cerrado	BW 4934
Bromeliaceae	<i>Tillandsia</i>	<i>streptocarpa</i> Baker	erva	Mata de Galeria Inundável	BW 4964
Bromeliaceae	<i>Tillandsia</i>	sp.	erva	Mata de Galeria Inundável	BW 4954
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>ovatum</i> Engl.	subarbusto	Cerrado	RCM 4250
Burseraceae	<i>Protium</i>	<i>spruceanum</i> (Benth.) Engl.	árvore	Mata de Galeria	BW 4966, BW 4982

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Byttneriaceae	<i>Ayenia</i>	<i>angustifolia</i> A. St.-Hil. & Naudin	subarbusto	Cerrado	RCM 4365
Byttneriaceae	<i>Byttneria</i>	cf. <i>oblonga</i> Pohl	erva	Mata de Galeria	BW 4919
Byttneriaceae	<i>Waltheria</i>	<i>albicans</i> Turcz.	erva	Vereda	RCM 4282
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i>	<i>brasiliense</i> Cambess.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	BW 4953
Caryophyllaceae	<i>Polycarpaea</i>	<i>corymbosa</i> (L.) Lam.	erva	Campo Sujo	MLF 2648
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i>	<i>pachystachya</i> Tréc.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i>	sp.	árvore	Vereda	MLF 2853
Celastraceae	<i>Austroplenckia</i>	<i>populnea</i> (Reiss.) Lund.	árvore	Cerrado	RCM 4303
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i>	<i>grandiflora</i> (Mart. & Zucc.) Benth. & Hook. f.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	BW 4933
Chrysobalanaceae	<i>Exellodendron</i>	<i>cordatum</i> (Hook. f.) Prance	árvore	Cerrado	RCM 4268, RCM 4420
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i>	<i>ciliata</i> Mart. & Zucc	árvore	Cerrado	MLF 2885, RCM 4343
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i>	<i>dealbata</i> Hook. f.	subarbusto	Campo Sujo, Cerrado	MLF 2663, RCM 4392-A
Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i>	<i>obtusifolia</i> Hook. f.	subarbusto	Cerrado	RCM 4392
Cochlospermaceae	<i>Cochlospermum</i>	<i>regium</i> (Mart. ex Schrank.) Pilger	arbusto	Cerrado	MLF 2850
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>capitata</i> (Vahl.) Eichl.	árvore	Carrasco	RCM 4418
Combretaceae	<i>Buchenavia</i>	<i>tomentosa</i> Eichl.	árvore	Cerrado	RCM 4281
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>discolor</i> Taub.	arbusto	Carrasco/Cerradão, Cerrado	RCM 4320
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>mellifluum</i> Eichl.	arbusto	Cerrado	BW 4877
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>argentea</i> Mart. & Zucc.	árvore	Carrasco/Cerradão	RCM 4315
Combretaceae	<i>Terminalia</i>	<i>fagifolia</i> Mart. & Zucc.	árvore	Cerradão, Carrasco/Cerrado	BW 4926
Commelinaceae	<i>Commelina</i>	<i>erecta</i> L.	erva	Campo Limpo	MLF 2751
Compositae	<i>Acanthospermum</i>	<i>australe</i> (Loefl.) O. Kuntze	erva	Campo Sujo	MLF 3085
Compositae	<i>Achyrocline</i>	<i>alata</i> DC.	subarbusto	Cerrado, Campo Sujo	BW 4943
Compositae	<i>Aspilia</i>	<i>leucoglossa</i> Malme	erva	Cerrado, Vereda	RCM 4569
Compositae	<i>Ayapana</i>	<i>amygdalina</i> (Lam.) King & H. Rob.	arbusto	Cerrado, Campo Limpo	RCM 4410
Compositae	<i>Baccharis</i>	<i>leptophala</i> DC.	erva	Cerrado	RCM 4333, RCM 4376
Compositae	<i>Baccharis</i>	<i>reticulata</i> Pers.	arbusto	Carrasco/Cerradão	RCM 4322
Compositae	<i>Calea</i>	<i>fruticosa</i> (Gardn.) Urb., Zlot. & Pruski	subarbusto	Cerrado	RCM 4361

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Compositae	<i>Calea</i>	<i>aff. ramosissima</i> Baker	erva	Cerrado	RCM 4579
Compositae	<i>Chresta</i>	<i>sphaerocephala</i> DC.	subarbusto	Cerrado	RCM 4354
Compositae	<i>Chromolaena</i>	<i>squalida</i> (DC.) King & H. Rob.	subarbusto	Cerrado	RCM 4308
Compositae	<i>Dasyphyllum</i>	<i>donianum</i> (Gardn.) Cabrera	subarbusto	Cerrado/Vereda	RCM 4339
Compositae	<i>Eremanthus</i>	<i>brasiliensis</i> (Gardn.) MacLeisch.	arbusto	Carrasco	MLF 2870
Compositae	<i>Eremanthus</i>	<i>capitatus</i> (Spreng.) MacLeisch.	arbusto	Cerrado	MLF 2803
Compositae	<i>Eremanthus</i>	<i>glomerulatus</i> Less.	árvore	Cerrado	RCM 4406
Compositae	<i>Gochnatia</i>	<i>blanchetiana</i> (DC.) Cabrera	subarbusto	Carrasco/Cerradão	RCM 4251; RCM 4317
Compositae	<i>Gochnatia</i>	<i>polymorpha</i> (Less.) Cabrera	arbusto	Carrasco	MLF 2869
Compositae	<i>Kaonophyllum</i>	<i>adamantium</i> (Gardn.) King & H. Rob.	subarbusto	Cerrado	RCM 4411
Compositae	<i>Lepidaploa</i>	<i>nitens</i> (Gardn.) H. Rob.	subarbusto	Cerrado	RCM 4337
Compositae	<i>Lessingianthus</i>	<i>virgulatus</i> (Mart. ex DC.) H. Rob.	arbusto	Cerrado	RCM 4407
Compositae	<i>Lessingianthus</i>	<i>xanthophyllus</i> (Mart. ex DC.) H. Rob.	subarbusto	Carrasco	MLF 2874
Compositae	<i>Mikania</i>	<i>cordifolia</i> (L. f.) Willd.	trepadeira	Vereda	MLF 2852
Compositae	<i>Mikania</i>	<i>officinalis</i> Mart.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 3047
Compositae	<i>Piptocarpha</i>	<i>rotundifolia</i> (Less.) Baker	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 4279
Compositae	<i>Porophyllum</i>	<i>angustissimum</i> Gardner	subarbusto	Cerrado	MLF 2884
Compositae	<i>Pseudobrickellia</i>	<i>brasiliensis</i> (Spreng.) King & H. Rob.	subarbusto	Cerrado	RCM 4391
Compositae	<i>Riencourtia</i>	<i>tenuifolia</i> Gardner	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2678
Compositae	<i>Stilpnopappus</i>	<i>glomeratus</i> Gardn.	subarbusto	Carrasco	MLF 2868
Compositae	<i>Trichogonia</i>	<i>aff. salviaefolia</i> Gardn.	subarbusto	Campo Limpo Úmido	MLF 3056
Compositae	<i>Vernonia</i>	<i>aurea</i> Mart. ex DC.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2670
Compositae	<i>Vernonia</i>	<i>eremophyla</i> Mart. ex DC.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2683
Compositae	<i>Vernonia</i>	<i>ferruginea</i> Less.	arbusto	Campo Limpo, Cerrado	RCM 4395
Compositae	<i>Vernonia</i>	<i>holosericea</i> Mart.	subarbusto	Carrasco/Cerradão, Cerrado	MLF 2761
Compositae	<i>Vernonia</i>	<i>ligulifolia</i> Mart. ex DC.	subarbusto	Cerrado	RCM 4310
Compositae	<i>Vernonia</i>	<i>psilophylla</i> DC.	erva	Carrasco/Cerrado	RCM 4340
Compositae	<i>Viguiera</i>	<i>robusta</i> Gardn.	subarbusto	Cerrado, Cerrado/Vereda	RCM 4277; RCM 4338

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Connaraceae	<i>Connarus</i>	<i>suberosus</i> Planchon	arbusto	Cerrado	RCM 4301, RCM 4381
Connaraceae	<i>Rourea</i>	<i>induta</i> Planchon	arbusto	Cerrado	RCM 4300
Convolvulaceae	<i>Evolvulus</i>	<i>lagopodioides</i> Meissn.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2661
Convolvulaceae	<i>Merremia</i>	cf. <i>flagellaris</i> (Choisy) O'Donnell	erva	Cerrado Ralo	RCM 4404
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia</i>	sp.	trepadeira	Cerrado Ralo	RCM 4630
Cyatheaceae	<i>Cyathea</i>	sp.	erva	Mata de Galeria	BW 4916
Cyperaceae	<i>Bulbostylis</i>	cf. <i>conifera</i> (Kunth) C.B. Clarke	erva	Cerrado	BW 4890
Cyperaceae	<i>Bulbostylis</i>	<i>scabra</i> (Presl.) Lindm.	erva	Campo Limpo	MLF 2690
Cyperaceae	<i>Bulbostylis</i>	<i>sellowiana</i> Kunth	erva	Vereda	MLF 2774
Cyperaceae	<i>Cyperus</i>	<i>cayennensis</i> Link.	erva	Cerrado	RCM 4576
Cyperaceae	<i>Cyperus</i>	<i>haspan</i> L.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2740, MLF 2811
Cyperaceae	<i>Cyperus</i>	<i>laetus</i> J. & C. Presl.	erva	Vereda	MLF 2718
Cyperaceae	<i>Fimbristylis</i>	<i>autumnalis</i> (L.) Roem. & Schult.	erva	Campo Limpo	MLF 2689
Cyperaceae	<i>Fuirena</i>	<i>robusta</i> Kunth	erva	Vereda	MLF 2790
Cyperaceae	<i>Hypolytrum</i>	<i>pulchrum</i> (Rudge) H. Pfeiff.	erva	Carrasco	MLF 2860
Cyperaceae	<i>Rhynchospora</i>	<i>exaltata</i> Kunth	erva	Cerrado, carasco	RCM 4375; RCM 4423
Cyperaceae	<i>Rhynchospora</i>	<i>globosa</i> (Kunth) Roem. & Schult.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2692, MLF 2837
Cyperaceae	<i>Rhynchospora</i>	cf. <i>marisculus</i> Nees	erva	Vereda/Brejo	MLF 2733
Cyperaceae	<i>Rhynchospora</i>	cf. <i>tenerrima</i> Boeck.	erva	Campo Úmido	MLF 2708
Cyperaceae	<i>Rhynchospora</i>	sp.	erva	Campo Limpo	MLF 2820
Cyperaceae	<i>Scleria</i>	<i>hirtella</i> Sw.	erva	Vereda	BW 4944
Cyperaceae	<i>Scleria</i>	cf. <i>latifolia</i> Sw.	erva	Mata de Galeria	RCM 4435
Cyperaceae	<i>Scleria</i>	<i>scabra</i> Willd.	erva	Carrasco	MLF 2861
Dennstaedtiaceae	<i>Lidsaea</i>	sp.	erva	Mata de Galeria	BW 4962
Dilleniaceae	<i>Davilla</i>	<i>elliptica</i> St.-Hil.	arbusto	Campo Sujo, Cerrado, Carrasco/Cerradão	MLF 2659, RCM 4247
Droseraceae	<i>Drosera</i>	sp.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2846
Ebenaceae	<i>Diospyros</i>	<i>hispida</i> A. DC.	árvore	Cerrado	Observada
Ericaceae	<i>Gaylussacia</i>	<i>brasiliensis</i> (Spreng.) Meissn.	arbusto	Vereda	MLF 2696

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon</i>	<i>humboldtii</i> Kunth.	erva	Vereda, Vereda/Brejo	MLF 2738, MLF 2838
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i>	<i>bifidus</i> (Schrad.) Kunth	erva	Vereda/Brejo	MLF 2735
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i>	<i>clausenianus</i> Körn.	erva	Campo Limpo	MLF 2781
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i>	<i>flacidus</i> (Bong.) Kunth	erva	Vereda	MLF 2702
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i>	<i>oxyphyllus</i> Körn.	erva	Vereda	MLF 2794; MLF 2844
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i>	<i>caulescens</i> (Poir.) Ruhl.	erva	Vereda	MLF 2812
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i>	cf. <i>gracilis</i> (Bong.) Ruhl.	erva	Vereda	MLF 2810
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i>	<i>helminthorrhizus</i> (Mart.) Ruhl.	erva	Vereda	MLF 2773
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i>	<i>nitens</i> (Bong.) Ruhland.	erva	Vereda	MLF 2693
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i>	<i>xeranthemoides</i> (Bong.) Ruhl.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2819
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i>	<i>widgrenianus</i> (Körn.) Ruhl.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2703; MLF 2893
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>betulaceum</i> Mart.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2676
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>campestre</i> A. St.-Hil.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 3089
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>deciduum</i> A. St.-Hil.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerrado	Observada
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i>	<i>suberosum</i> A. St.-Hil.	árvore	Cerrado	Observada
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>campestris</i> A. St.-Hil.	subarbusto	Campo Limpo	RCM 4601
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>goyazensis</i> Müll. Arg.	subarbusto	Cerrado Ralo	RCM 4347, MLF 2653
Euphorbiaceae	<i>Croton</i>	<i>pycnadenius</i> Müll. Arg.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2652
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia</i>	sp.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 3051
Euphorbiaceae	<i>Hyeronima</i>	<i>alchorneoides</i> Allemão	árvore	Mata de Galeria	Observada
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i>	<i>pentaphylla</i> Pohl	subarbusto	Cerrado	MLF 2802
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i>	<i>violacea</i> Pohl	subarbusto	Cerrado	RCM 4440, RCM 4305
Euphorbiaceae	<i>Maprounea</i>	<i>guianensis</i> Aubl.	arbusto	Cerrado, Vereda, Mata de Galeria	MLF 2894, RCM 4371
Euphorbiaceae	<i>Phyllanthus</i>	sp.	erva	Campo Limpo	MLF 3095; MLF 3106
Euphorbiaceae	<i>Richeria</i>	<i>grandis</i> Vahl.	árvore	Vereda, Mata de Galeria	BW 4980
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania</i>	<i>bidentata</i> (Mart.) Pax	subarbusto	Campo Sujo Úmido	RCM 4302, MLF 2743
Flacourtiaceae	<i>Casearia</i>	<i>commersoniana</i> Cambess.	subarbusto	Cerrado	RCM 4400
Flacourtiaceae	<i>Casearia</i>	<i>sylvestris</i> Sw.	arbusto	Cerrado	RCM 4357

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Gentianaceae	<i>Curtia</i>	<i>tenuifolia</i> (Aubl.) Knobl	erva	Vereda	MLF 2892
Gentianaceae	<i>Deianira</i>	<i>chiquitana</i> Herzog	erva	Campo Limpo	MLF 2780
Gentianaceae	<i>Deianira</i>	<i>pallascens</i> Cham & Schltldl.	erva	Carrasco/Cerradão	MLF 2759
Gentianaceae	<i>Irlbachia</i>	<i>alata</i> (Aubl.) Maas ssp. <i>viridiflora</i> (Mart.) Pers. & Maas	erva	Vereda	MLF 2705; MLF 2778
Gentianaceae	<i>Irlbachia</i>	<i>caerulescens</i> (Aubl.) Griseb.	erva	Campo Limpo	MLF 2691
Gentianaceae	<i>Irlbachia</i>	cf. <i>oblongifolia</i> (Mart.) Maas	erva	Vereda	BW 4912
Gentianaceae	<i>Schultesia</i>	<i>guianensis</i> (Aubl.) Malme	erva	Vereda	MLF 2771
Gesneriaceae	<i>Sinningia</i>	<i>elatior</i> (Kunth) Chautems	subarbusto	Campo Limpo	MLF 3111
Gramineae	<i>Andropogon</i>	<i>macrothrix</i> Trin.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2813
Gramineae	<i>Andropogon</i>	<i>virgatus</i> Desv.	erva	Vereda	MLF 2717
Gramineae	<i>Apoclada</i>	<i>arenicola</i> McClure	erva	Cerradão	MLF 2877
Gramineae	<i>Aristida</i>	<i>capillacea</i> Lam.	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Aristida</i>	<i>pendula</i> Longhi-Wagner	erva	Cerrado	MLF 2662, RCM 4263
Gramineae	<i>Aristida</i>	<i>setifolia</i> Kunth	erva	Campo Sujo, Cerrado	MLF 2830; MLF 2833
Gramineae	<i>Arundinella</i>	<i>hispida</i> (Willd.) Kuntze	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Axonopus</i>	<i>brasiliensis</i> (Spreng.) Kuhlms.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2730
Gramineae	<i>Axonopus</i>	<i>comans</i> (Trin. ex Döell) Henrad	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Axonopus</i>	<i>fastigiatus</i> (Nees) Kuhlms.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2843
Gramineae	<i>Axonopus</i>	<i>pressus</i> (Nees ex Steud.) Parodi	erva	Cerrado	Observada
Gramineae	<i>Echinolaena</i>	<i>inflexa</i> (Poir.) Chase	erva	Carrasco, Cerrado	MLF 2873
Gramineae	<i>Eragrostis</i>	<i>guianensis</i> Hitchc.	erva	Cerrado	MLF 2797
Gramineae	<i>Eragrostis</i>	<i>maypuriensis</i> (Kunth.) Steud.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2710
Gramineae	<i>Eragrostis</i>	<i>solida</i> Nees	erva	Cerrado	RCM 4276, RCM 4387
Gramineae	<i>Eriochrysis</i>	<i>laxa</i> Swallen	erva	Vereda/Brejo	MLF 2737
Gramineae	<i>Gymnopogon</i>	<i>foliosus</i> (Willd.) Nees	erva	Campo Sujo	MLF 2656
Gramineae	<i>Ichnanthus</i>	<i>camporum</i> Swallen	erva	Cerrado	Observada
Gramineae	<i>Ichnanthus</i>	<i>procurrens</i> (Nees ex Trin.) Swallen	erva	Cerrado, Campo Limpo	MLF 3105
Gramineae	<i>Ichnanthus</i>	sp.	erva	Carrasco/Cerradão	MLF 2760

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Gramineae	<i>Hyparrhenia</i>	<i>bracteata</i> Stapf.	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Leptocoryphium</i>	<i>lanatum</i> (Kunth.) Nees	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2815
Gramineae	<i>Loudetiopsis</i>	<i>chrysotrix</i> (Nees) Conert.	erva	Cerrado	MLF 2796
Gramineae	<i>Mesosetum</i>	<i>loliiforme</i> (Hochst.) Chase	erva	Campo Sujo	MLF 2831
Gramineae	<i>Panicum</i>	<i>cervicatum</i> Chase	erva	Campo Sujo	MLF 2832
Gramineae	<i>Panicum</i>	<i>parvifolium</i> Lam.	erva	Vereda	MLF 2891
Gramineae	<i>Panicum</i>	<i>rudgei</i> Roem. & Schult.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2744
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>arenarium</i> Schrad ex Schult.	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>decumbens</i> Sw.	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>gardnerianum</i> Nees	erva	Cerrado/Vereda	RCM 4570
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>hyalinum</i> Nees ex Trin.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2706; MLF 2818
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>maculosum</i> Trinius	erva	Campo Limpo	BW 4938
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>multicaule</i> Poir	erva	Vereda	Observada
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>stellatum</i> Humb. & Bonpl. in Flügge	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2842
Gramineae	<i>Paspalum</i>	<i>polyphyllum</i> Nees	erva	Cerrado	Observada
Gramineae	<i>Sacciolepis</i>	<i>angustissima</i> (Steud.) Kuhl.	erva	Vereda	MLF 2791
Gramineae	<i>Schizachyrium</i>	<i>sanguineum</i> (Retz.) Alst.	erva	Cerrado	RCM 4278
Gramineae	<i>Sorghastrum</i>	sp.	erva	Campo Limpo	MLF 3099
Gramineae	<i>Sporobolus</i>	sp.	erva	Campo Limpo	RCM 4606
Gramineae	<i>Trachypogon</i>	<i>macroGLOSSUS</i> Trin.	erva	Vereda/Brejo	MLF 2736
Guttiferae	<i>Calophyllum</i>	<i>brasiliense</i> Cambess.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Guttiferae	<i>Kielmeyera</i>	<i>coriacea</i> (Spreng.) Mart.	árvore	Cerrado	Observada
Guttiferae	<i>Kielmeyera</i>	<i>lathrophyton</i> Saddi	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerrado	RCM 4265
Guttiferae	<i>Kielmeyera</i>	cf. <i>petiolaris</i> Mart.	arbusto	Cerrado	BW 4893
Guttiferae	<i>Kielmeyera</i>	<i>rubriflora</i> Cambess.	arbusto	Cerrado	Observada
Guttiferae	<i>Kielmeyera</i>	<i>variabilis</i> Mart.	subarbusto	Cerrado	MLF 2882
Hippocrateaceae	<i>Salacia</i>	<i>crassifolia</i> (Mart.) G. Don	árvore	Cerrado	BW 4872
Hippocrateaceae	<i>Salacia</i>	<i>elliptica</i> (Mart.) G. Don	subarbusto	Cerrado	RCM 4561

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Hippocrateaceae	<i>Tontelea</i>	<i>micrantha</i> (Mart. ex Schult.) A.C. Sm.	subarbusto	Cerrado	RCM 4385
Icaciniaceae	<i>Emmotum</i>	<i>nitens</i> (Benth.) Miers.	árvore	Carrasco/Cerradão, Carrasco/Cerrado	MLF 2757
Iridaceae	<i>Cipura</i>	<i>paludosa</i> Aubl.	erva	Campo Limpo	RCM 4595
Iridaceae	<i>Sisyrinchium</i>	sp.	erva	Mata de Galeria/Campo	BW 4918, BW 4989
Iridaceae	<i>Trimezia</i>	sp.	erva	Cerrado	BW 4935
Iridaceae	<i>Trimezia</i>	sp.	erva	Cerrado	BW 4936
Krameriaceae	<i>Krameria</i>	<i>argentea</i> Mart. ex Spreng.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2677
Krameriaceae	<i>Krameria</i>	cf. <i>tomentosa</i> St.-Hil.	subarbusto	Cerrado	RCM 4264
Labiatae	<i>Angelonia</i>	aff. <i>arguta</i> Benth.	erva	Campo Limpo	RCM 4602
Labiatae	<i>Angelonia</i>	<i>goyazensis</i> Benth.	subarbusto	Cerrado	RCM 4616
Labiatae	<i>Eriope</i>	cf. <i>complicata</i> Mart. ex Benth.	subarbusto	Cerrado	RCM 4356
Labiatae	<i>Hypenia</i>	cf. <i>irregularis</i> (Benth.) Harley	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2665
Labiatae	<i>Hyptidendron</i>	cf. <i>amethystoides</i> (Benth.) Harley	arbusto	Carrasco/Cerradão	MLF 2758
Labiatae	<i>Hyptis</i>	cf. <i>multiflora</i> Pohl ex Benth.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2643
Labiatae	<i>Marsypianthes</i>	sp.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2650
Lauraceae	<i>Cassytha</i>	<i>filiformis</i> L.	trepadeira	Campo Limpo Úmido, Carrasco/Cerradão	MLF 2742, RCM 4313
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	<i>nitida</i> (Meissn.) Rohwer	árvore	Cerradão	BW 4927
Lauraceae	<i>Ocotea</i>	sp.	arbusto	Carrasco/Cerradão	MLF 2764, WGP 02
Leguminosae	<i>Acosmium</i>	<i>dasycarpum</i> (Vog.) Yakovl.	árvore	Carrasco/Cerradão, Carrasco/Cerrado	Observada
Leguminosae	<i>Aeschynomene</i>	<i>paucifolia</i> Vog.	erva	Campo Sujo	RCM 4405
Leguminosae	<i>Andira</i>	<i>cordata</i> Arroyo ex T.D. Pennington & H.C. Lima	árvore	Cerrado	RCM 4290
Leguminosae	<i>Andira</i>	<i>cuibensis</i> Benth.	árvore	Carrasco/Cerradão	Observada
Leguminosae	<i>Andira</i>	<i>paniculata</i> Benth.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerrado	Observada
Leguminosae	<i>Andira</i>	<i>vermifuga</i> Mart. ex Benth.	árvore	Cerrado	Observada
Leguminosae	<i>Bauhinia</i>	<i>acuruana</i> Moric.	arbusto	Cerrado	RCM 4274
Leguminosae	<i>Bauhinia</i>	<i>pulchella</i> Benth.	subarbusto	Carrasco/Cerradão	MLF 2762, RCM 4397
Leguminosae	<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i> H.B.K.	árvore	Cerrado Ralo, Carrasco/Cerradão	RCM 4345
Leguminosae	<i>Calliandra</i>	<i>dysantha</i> Benth.	subarbusto	Cerrado	RCM 4378

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Leguminosae	<i>Camptosema</i>	cf. <i>coriaceum</i> (Nees & Mart.) Benth.	subarbusto	Carrasco/Cerradão	RCM 4366
Leguminosae	<i>Camptosema</i>	cf. <i>pedicellatum</i> Benth.	subarbusto	Cerrado	RCM 4248
Leguminosae	<i>Chamaecrista</i>	<i>desvauxii</i> (Collad.) Killip.	subarbusto	Cerrado, Campo Limpo Úmido	RCM 4286, MLF 2732
Leguminosae	<i>Chamaecrista</i>	<i>fagonioides</i> (Vog.) Irwin & Barneby	subarbusto	Cerrado	RCM 4437
Leguminosae	<i>Chamaecrista</i>	<i>lundii</i> Benth.	subarbusto	Cerrado	RCM 4382
Leguminosae	<i>Chamaecrista</i>	<i>ramosa</i> (Vog.) Irwin & Barneby	subarbusto	Campo Limpo	MLF 2752
Leguminosae	<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i> Desf.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Leguminosae	<i>Copaifera</i>	<i>luetzelburgii</i> Harms.	arbusto	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 4324, WGP 03
Leguminosae	<i>Copaifera</i>	<i>martii</i> Hayne	arbusto	Carrasco/Cerradão	RCM 4319
Leguminosae	<i>Copaifera</i>	<i>oblongifolia</i> Mart. ex Hayne	subarbusto	Cerrado, Carrasco/Cerrado	RCM 4285, RCM 4390
Leguminosae	<i>Crotalaria</i>	<i>flavicomis</i> Harms.	subarbusto	Campo Limpo	RCM 4604
Leguminosae	<i>Crotalaria</i>	<i>unifoliolata</i> Benth.	subarbusto	Cerrado Ralo	RCM 4619
Leguminosae	<i>Dalbergia</i>	<i>miscolobium</i> Benth.	árvore	Carrasco/Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Leguminosae	<i>Dimorphandra</i>	<i>mollis</i> Benth.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 4293
Leguminosae	<i>Dioclea</i>	<i>coriacea</i> Benth.	trepadeira	Carrasco	RCM 4426, MLF 2666
Leguminosae	<i>Enterolobium</i>	<i>gummiferum</i> (Mart.) Macbr.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerrado	WGP 04
Leguminosae	<i>Eriosema</i>	<i>longifolium</i> Benth.	subarbusto	Campo Limpo	MLF 3097
Leguminosae	<i>Galactia</i>	<i>grewiifolia</i> Benth.	subarbusto	Campo Limpo	MLF 3093
Leguminosae	<i>Galactia</i>	<i>stereophylla</i> Harms.	subarbusto	Campo Sujo	RCM 4628
Leguminosae	<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Leguminosae	<i>Hymenaea</i>	sp.	árvore	Cerrado	RCM 4358
Leguminosae	<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i> Vog.	árvore	Cerrado/Carrasco, Carrasco/Cerradão	Observada
Leguminosae	<i>Macroptilium</i>	sp.	trepadeira	Cerrado	RCM 4334
Leguminosae	<i>Mimosa</i>	<i>gracilis</i> Benth.	subarbusto	Cerrado, Campo Limpo	MLF 3026; RCM 4593
Leguminosae	<i>Mimosa</i>	<i>hypoglaucis</i> Mart.	subarbusto	Cerrado	RCM 4262
Leguminosae	<i>Mimosa</i>	<i>sericantha</i> Benth.	arbusto	Cerrado, Carrasco	RCM 4415, MLF 2888
Leguminosae	<i>Mimosa</i>	<i>xanthocentra</i> Mart.	subarbusto	Cerrado	BW 4891
Leguminosae	<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i> (Hayne) Benth.	subarbusto	Cerrado	RCM 4257

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Leguminosae	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i> Benth.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	MLF 2827, RCM 4316
Leguminosae	<i>Pterodon</i>	<i>emarginatus</i> Vog.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 46220
Leguminosae	<i>Pterodon</i>	<i>pubescens</i> (Benth.) Benth.	árvore	Cerrado	RCM 4328
Leguminosae	<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i> (Tul.) Benth.	árvore	Cerrado	RCM 4436
Leguminosae	<i>Sclerolobium</i>	<i>paniculatum</i> Vog.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Leguminosae	<i>Senna</i>	aff. <i>cearensis</i> A. Fernandes	arbusto	Carrasco/Cerradão	MLF 2875
Leguminosae	<i>Senna</i>	<i>rugosa</i> (G. Don.) Irwin & Barneby	subarbusto	Cerrado, Campo Sujo	RCM 4253
Leguminosae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>adstringens</i> (Mart.) Coville	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Leguminosae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>coriaceum</i> Benth.	árvore	Cerrado	RCM 4370
Leguminosae	<i>Stryphnodendron</i>	<i>rotundifolium</i> Mart. ex Benth.	árvore	Cerrado	RCM 4389
Leguminosae	<i>Stylosanthes</i>	<i>guyanensis</i> (Aubl.) Sw.	subarbusto	Campo Limpo	BW 4903; RCM 4594
Leguminosae	<i>Vatairea</i>	<i>macrocarpa</i> (Benth.) Ducke	árvore	Cerrado	Observada
Leguminosae	<i>Vigna</i>	sp.	trepadeira	Cerrado	RCM 4367
Leguminosae	<i>Zornia</i>	<i>latifolia</i> Sm.	erva	Vereda	BW 4898
Leguminosae	<i>Zornia</i>	<i>vestita</i> Mohl.	erva	Campo Limpo	RCM 4607
Utriculariaceae	<i>Utricularia</i>	cf. <i>tricolor</i> St.-Hil.	erva	Vereda	MLF 2848
Loganiaceae	<i>Antonia</i>	<i>ovata</i> Pohl	arbusto	Carrasco, Carrasco/Cerradão	MLF 2862, RCM 4312
Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>pseudoquina</i> St.-Hil.	árvore	Cerrado	RCM 4273
Loranthaceae	<i>Phoradendron</i>	<i>affine</i> (Pohl) Nutt.	hemiparasita	Mata de Galeria	BW 4958
Loranthaceae	<i>Psittacanthus</i>	<i>robustus</i> (Mart.) Mart.	hemiparasita	Carrasco/Cerradão	MLF 2756
Loranthaceae	<i>Strutanthus</i>	sp.	hemiparasita	Cerrado	RCM 4396, RCM 4565
Lycopodiaceae	<i>Lycopodiella</i>	<i>allopecuroides</i> (L.) Cranfill.	erva	Vereda	MLF 2851
Lythraceae	<i>Cuphea</i>	<i>antisiphilitica</i> Kunth	subarbusto	Campo Sujo, Vereda	BW 4921, MLF 2698
Lythraceae	<i>Diplusodon</i>	<i>thymipholius</i> DC.	subarbusto	Carrasco	MLF 2857
Lythraceae	<i>Lafoensia</i>	<i>pacari</i> St.-Hil.	árvore	Cerrado	RCM 4327
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i>	<i>malifolia</i> (Nees & Mart.) B. Gates	subarbusto	Cerrado	RCM 4336
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i>	<i>schizoptera</i> (A. Juss.) B. Gates	subarbusto	Cerrado, Campo Sujo	MLF 2840; RCM 4260
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i>	<i>virgulosa</i> (A. Juss.) W.R. Anderson & B. Gates	trepadeira	Carrasco	MLF 2866

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>arctostophylloides</i> Nied.	subarbusto	Carrasco	RCM 4432
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>coccolobifolia</i> Kunth	arbusto	Cerrado	RCM 4353
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>correifolia</i> Adr. Juss.	subarbusto	Cerrado	RCM 4380
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>crassifolia</i> (L.) H.B.K.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	cf. <i>dealbata</i> Griseb.	arbusto	Cerrado, Carrasco	RCM 4566
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	cf. <i>galtherioides</i> Griseb.	subarbusto	Carrasco	MLF 2863
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>umbellata</i> Adr. Juss.	arbusto	Vereda	MLF 2699
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i> (L.) Rich. ex A.L. Juss.	árvore	Cerrado	RCM 4289, MLF 2855
Malpighiaceae	<i>Heteropteris</i>	aff. <i>coriacea</i> A. Juss.	arbusto	Carrasco	MLF 2865
Malpighiaceae	<i>Peixotoa</i>	<i>goiana</i> C. Anderson	subarbusto	Cerrado	MLF 2825
Malpighiaceae	<i>Peixotoa</i>	<i>reticulata</i> Griseb.	subarbusto	Cerrado	RCM 4269
Malvaceae	<i>Hibiscus</i>	<i>henningsianus</i> Gürke	subarbusto	Vereda	MLF 2789
Malvaceae	<i>Pavonia</i>	<i>rosa-campestris</i> St.-Hil.	subarbusto	Campo Cerrado	RCM 4284
Mayacaceae	<i>Mayaca</i>	<i>sellowiana</i> Kunth	erva	Vereda	MLF 2792
Melastomataceae	<i>Acisanthera</i>	sp.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2814
Melastomataceae	<i>Cambessedesia</i>	<i>hilariana</i> (A.-St. Hil. ex Bonpl.) DC.	subarbusto	Campo Limpo Úmido	BW 4910, MLF 2746
Melastomataceae	<i>Desmocelis</i>	sp.	subarbusto	Campo Limpo Úmido	MLF 2731
Melastomataceae	<i>Lavoisiera</i>	<i>bergii</i> Cogn.	arbusto	Vereda	MLF 2694
Melastomataceae	<i>Macairea</i>	<i>radula</i> (Bonpl.) DC.	arbusto	Vereda	MLF 2714
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	cf. <i>albicans</i> (Sw.) Triana	arbusto	Cerrado, Vereda	MLF 2805; RCM 4360
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>chamissois</i> Naudin	arbusto	Vereda	MLF 2719
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>cordata</i> Triana	árvore	Mata de Galeria	Observada
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>elegans</i> Cogn.	arbusto	Vereda	MLF 2849
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>fallax</i> A. DC.	arbusto	Cerrado	RCM 4398
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>hirtella</i> Cogn.	arbusto	Vereda	BW 4959; MLF 2782
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	cf. <i>minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	arbusto	Carrasco/Cerradão	MLF 2754
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>pohlana</i> Cogn.	subarbusto	Cerrado	RCM 4394
Melastomataceae	<i>Miconia</i>	<i>stenostachya</i> DC.	arbusto	Cerrado, Campo Limpo Úmido	MLF 3040; RCM 4615

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Melastomataceae	<i>Microlicia</i>	<i>loricata</i> Naudin	subarbusto	Campo Limpo Úmido	MLF 2845
Melastomataceae	<i>Microlicia</i>	<i>vestita</i> DC.	subarbusto	Campo Limpo Úmido	MLF 2779
Melastomataceae	<i>Pterolepis</i>	sp.	erva	Vereda	BW 4897
Melastomataceae	<i>Rhynchanthera</i>	<i>gardneri</i> Naudin	subarbusto	Vereda	MLF 2700
Melastomataceae	<i>Siphanthera</i>	<i>cordata</i> Pohl	erva	Campo Limpo	MLF 2688
Melastomataceae	<i>Siphanthera</i>	<i>foliosa</i> (Naud.) Wurdack	erva	Vereda	MLF 2839
Melastomataceae	<i>Tococa</i>	<i>formicaria</i> Mart.	árvore	Cerrado	MLF 3072
Melastomataceae	<i>Tococa</i>	<i>nitens</i> (Benth.) Triana	subarbusto	Vereda	MLF 2795, MLF 3113
Meliaceae	<i>Cedrela</i>	cf. <i>odorata</i> L.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Meliaceae	<i>Guarea</i>	<i>macrophylla</i> Vahl.	árvore	Mata de Galeria	BW 4920
Memecylaceae	<i>Mouriri</i>	<i>elliptica</i> Mart.	arbusto	Cerrado	RCM 4245
Menispermaceae	<i>Odontocarya</i>	<i>acuparata</i> Miers	trepadeira	Vereda	RCM 4412
Monimiaceae	<i>Siparuna</i>	<i>guianensis</i> Aubl.	arbusto	Mata de Galeria	Observada
Moraceae	<i>Brosimum</i>	<i>gaudichaudii</i> Trécul	arbusto	Cerrado	RCM 4326
Myristicaceae	<i>Virola</i>	<i>urbaniana</i> Warb.	árvore	Mata de Galeria	BW 4957
Myrsinaceae	<i>Cybianthus</i>	<i>detergens</i> Mart.	subarbusto	Cerrado, Carrasco/Cerrado	MLF 2824, RCM 4399
Myrsinaceae	<i>Cybianthus</i>	<i>goyazensis</i> Mez	arbusto	Cerradão	MLF 2890
Myrsinaceae	<i>Myrsine</i>	sp.	arbusto	Cerrado Ralo	RCM 4617
Myrtaceae	<i>Calyptanthus</i>	sp.	arbusto	Cerradão	MLF 2879
Myrtaceae	<i>Eucalyptus</i>	sp.	árvore	Área antrópica	RCM 4623
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>dysenterica</i> DC.	arbusto	Cerrado/Carrasco, Cerrado	Observada
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>piauiensis</i> O. Berg	subarbusto	Cerrado	RCM 4352
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>punicifolia</i> (H.B.K.) DC.	subarbusto	Cerrado	MLF 2807; RCM 4351
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>lindeniana</i> Berg	árvore	Cerradão	MLF 2880
Myrtaceae	<i>Gomidesia</i>	<i>pubescens</i> (DC.) Legrand	árvore	Cerradão	BW 4923
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>pallens</i> DC.	subarbusto	Cerrado	MLF 3030
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	<i>sellowiana</i> Berg	árvore	Carrasco/Cerradão, Cerrado	BW 4961, RCM 4624
Myrtaceae	<i>Myrcia</i>	sp.	subarbusto	Cerrado	RCM 4386

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Myrtaceae	<i>Myrciaria</i>	sp.	subarbusto	Cerrado	RCM 4439
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>bergianum</i> (Nied.) Burret	árvore	Cerrado	Observada
Myrtaceae	<i>Psidium</i>	<i>myrsinoides</i> Berg	árvore	Cerrado	Observada
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i>	<i>graciliflora</i> (Mart. ex Schimdt.) Lund.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	Observada
Nyctaginaceae	<i>Neea</i>	<i>theifera</i> Oerst.	arbusto	Cerrado, Carrasco/Cerradão	MLF 3028
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>floribunda</i> (St.-Hil.) Engl.	subarbusto	Cerrado	RCM 4296
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>hexasperma</i> (St.-Hil.) Baill.	arbusto	Cerrado	RCM 4288
Ochnaceae	<i>Sauvagesia</i>	<i>linearifolia</i> A. St.-Hil.	subarbusto	Vereda	MLF 2788
Ochnaceae	<i>Sauvagesia</i>	<i>racemosa</i> A. St.-Hil.	erva	Vereda	MLF 2775
Olacaceae	<i>Heisteria</i>	<i>ovata</i> Benth.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	WGP 01, MLF 2722,
Onagraceae	<i>Ludwigia</i>	<i>nervosa</i> (Poir.) Hara	subarbusto	Vereda	MLF 2772
Opiliaceae	<i>Agonandra</i>	<i>brasiliensis</i> Benth. & Hook. f.	árvore	Cerrado	RCM 4292
Orchidaceae	<i>Cleistes</i>	sp.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 3046
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium</i>	<i>blanchetti</i> Rchb.f.	erva	Campo Sujo Úmido	BW 4994
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium</i>	<i>eugenii</i> Rchb.f.	erva	Cerrado	BW 4894, BW 4937
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium</i>	<i>parviflorum</i> Lindl.	erva	Vereda, Campo Sujo	BW 4976
Orchidaceae	<i>Epistephium</i>	<i>sclerophyllum</i> Lindl.	erva	Cerrado	RCM 4379
Orchidaceae	<i>Habenaria</i>	<i>parviflora</i> Lindl.	erva	Campo Limpo Úmido	BW 4942
Orchidaceae	<i>Habenaria</i>	<i>schwackei</i> Bar. Rodr.	erva	Campo Limpo Úmido	BW 4940; BW 4984
Orchidaceae	<i>Habenaria</i>	sp.	erva	Campo Limpo Úmido	BW 4986
Oxalidaceae	<i>Oxalis</i>	<i>densifolia</i> Mart. ex Zucc.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2841
Palmae	<i>Allagoptera</i>	sp.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2658
Palmae	<i>Astrocaryum</i>	cf. <i>campestre</i> Mart.	arbusto	Campo Sujo	MLF 2657
Palmae	<i>Euterpe</i>	sp.	árvore	Mata de Galeria	BW 4983
Palmae	<i>Mauritia</i>	<i>flexuosa</i> L. f.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Palmae	<i>Mauritiella</i>	<i>armata</i> (Mart.) Burret	arbusto	Vereda	BW 4992, MLF 2721
Piperaceae	<i>Piper</i>	<i>fuligineum</i> Kunth	arbusto	Campo Sujo	MLF 3109
Polygalaceae	<i>Bredemeyera</i>	<i>babeyana</i> Chodat	subarbusto	Cerrado, Carrasco	RCM 4259, MLF 2859

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>adenophora</i> DC.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2749
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>carphoides</i> Chodat.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2711
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>coelosoides</i> Mart. ex Benth.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2712
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>hygrophila</i> H.B.K.	erva	Vereda, Campo Limpo Úmido	BW 4939; RCM 4414
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>longicaulis</i> H.B.K. var. <i>maior</i> Chodat	erva	Vereda	BW 4948
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>subtilis</i> H.B.K.	erva	Campo Úmido	MLF 2709
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>tenuis</i> DC.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2748
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>timoutou</i> Aubl.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2847
Polygalaceae	<i>Polygala</i>	<i>ulei</i> Taub.	erva	Cerrado Ralo	RCM 4631
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	<i>brasiliensis</i> Nees & Mart.	árvore	Mata de Galeria, Carrasco/Cerrado	MLF 3063
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i>	sp.	trepadeira	Mata de Galeria	BW 4968
Pontederiaceae	<i>Indeterminado</i>	-	erva	Macrófita aquática dentro de córrego	BW 4973
Proteaceae	<i>Roupala</i>	<i>montana</i> Aubl.	arbusto	Cerrado	Observada
Rapateaceae	<i>Cephalostemon</i>	<i>angustatus</i> Malme	erva	Campo Sujo Úmido	BW 4951
Rubiaceae	<i>Alibertia</i>	<i>edulis</i> (L.C. Rich.) A. Rich.	árvore	Carrasco/Cerrado	Observada
Rubiaceae	<i>Alibertia</i>	sp.	subarbusto	Cerrado, Carrasco/Cerradão	MLF 2881, RCM 4252
Rubiaceae	<i>Borreria</i>	<i>crispata</i> (K. Schum.) E.L. Cabral & Bacigalupo	erva	Campo Sujo	MLF 2649
Rubiaceae	<i>Borreria</i>	<i>latifolia</i> (Aubl.) K. Schum	subarbusto	Mata de Galeria	MLF 3074
Rubiaceae	<i>Borreria</i>	<i>poaya</i> (St.-Hil.) DC.	subarbusto	Campo Limpo Úmido	MLF 2750
Rubiaceae	<i>Borreria</i>	<i>tenella</i> Cham. & Schltdl.	erva	Campo Sujo	MLF 2707; MLF 2747
Rubiaceae	<i>Chomelia</i>	<i>pohlana</i> (Müll. Arg.) Müll. Arg.	árvore	Cerrado	RCM 4562
Rubiaceae	<i>Coccocypselum</i>	<i>lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.) Miers.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2741
Rubiaceae	<i>Declieuxia</i>	<i>fruticosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze	subarbusto	Cerrado, Campo Sujo	RCM 4363, MLF 2651
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>elliptica</i> Pohl	árvore	Mata de Galeria, Carrasco/Cerradão	MLF 2763
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa</i>	<i>speciosa</i> Pohl	arbusto	Vereda	MLF 2701
Rubiaceae	<i>Galianthe</i>	<i>grandiflora</i> E. Cabral	erva	Cerrado	RCM 4304
Rubiaceae	<i>Mitracarpus</i>	<i>steyemarkii</i> E.L. Cabral & Bacigalupo	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 3059
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>coriacea</i> (Cham.) K. Schum.	subarbusto	Cerrado/Carrasco, Cerrado	MLF 2684, RCM 4298
Rubiaceae	<i>Palicourea</i>	<i>rigida</i> Kunth	arbusto	Cerrado, Carrasco/Cerrado	RCM 4564

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Rubiaceae	<i>Perama</i>	<i>hirsuta</i> Aubl.	erva	Campo Sujo	BW 4950
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	<i>mapourioioides</i> DC.	arbusto	Vereda, Mata de Galeria	MLF 2787
Rubiaceae	<i>Psychotria</i>	sp.	arbusto	Mata de Galeria	BW 4965
Rubiaceae	<i>Richardia</i>	<i>grandiflora</i> (Cham. & Schlcht.) Steud.	erva	Mata de Galeria	BW 4974
Rubiaceae	<i>Staelia</i>	<i>catechosperma</i> K. Schum.	erva	Campo Sujo, Campo Limpo	MLF 2647; MLF 2817
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K. Schum.	arbusto	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 4275
Rutaceae	<i>Esenbeckia</i>	<i>pumila</i> Pohl	arbusto	Campo Sujo	MLF 2675
Rutaceae	<i>Spiranthera</i>	<i>odoratissima</i> A. St.-Hil.	subarbusto	Cerrado	MLF 2828, MLF 2876
Sapindaceae	<i>Cupania</i>	<i>paniculata</i> Cambess.	arbusto	Cerradão/Carrasco	RCM 4318
Sapindaceae	<i>Serjania</i>	<i>acutidentata</i> Radlk.	trepadeira	Carrasco	RCM 4429
Sapindaceae	<i>Serjania</i>	<i>erecta</i> Radlk.	trepadeira	Cerrado	RCM 4331
Sapindaceae	<i>Serjania</i>	<i>paradoxa</i> Radlk.	trepadeira	Carrasco/Cerradão	RCM 4342
Sapindaceae	<i>Toulicia</i>	<i>tomentosa</i> Radlk.	arbusto	Carrasco	MLF 2889
Sapotaceae	<i>Manilkara</i>	<i>triflora</i> (Allemão) Monach.	subarbusto	Carrasco	MLF 2887
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	arbusto	Carrasco/Cerradão	MLF 2767
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>subcaerulea</i> Pierre ex Dubarol	subarbusto	Cerrado	RCM 4295
Sapotaceae	<i>Pouteria</i>	<i>torta</i> (Mart.) Radlk.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerradão	RCM 4294
Scrophulariaceae	<i>Angelonia</i>	<i>crassifolia</i> Benth.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2729
Scrophulariaceae	<i>Angelonia</i>	<i>goyazensis</i> Benth.	subarbusto	Cerrado	BW 4905
Scrophulariaceae	<i>Buchenera</i>	<i>lavandulacea</i> Cham. & Schltdl.	subarbusto	Carrasco/Cerrado	MLF 2823
Scrophulariaceae	<i>Buchenera</i>	<i>palustris</i> (Aubl.) Spreng.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2816
Scrophulariaceae	<i>Esterhazyia</i>	<i>splendida</i> J.C. Mikan	subarbusto	Vereda	MLF 2777
Scrophulariaceae	<i>Scoparia</i>	<i>dulcis</i> L.	subarbusto	Campo Limpo	MLF 2686
Simaroubaceae	<i>Simaba</i>	<i>suffruticosa</i> Engl. ex Char.	erva	Cerrado	MLF 2808
Solanaceae	<i>Solanum</i>	<i>lycocalyx</i> St.-Hil.	arbusto	Cerrado	BW 4930
Solanaceae	<i>Solanum</i>	<i>stipulaceum</i> Roem. & Schult.	subarbusto	Campo Limpo Úmido	MLF 2769
Sterculiaceae	<i>Helicteres</i>	<i>saccharolha</i> St.-Hil., Adr. Juss. & Cambess.	subarbusto	Cerrado/Carrasco	Observada
Sterculiaceae	<i>Melochia</i>	<i>spicata</i> (L.) Fryxell	subarbusto	Cerrado	BW 4899
Styracaceae	<i>Styrax</i>	sp.	árvore	Mata de Galeria	BW 4967

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Família	Gênero	Espécie	Hábito	Habitat	Coletor/nº
Symplocaceae	<i>Symplocos</i>	sp.	árvore	Mata de Galeria	BW 4978
Turneraceae	<i>Piriqueta</i>	<i>densiflora</i> Urban	subarbusto	Cerrado, Campo Sujo	RCM 4261, MLF 2679
Velloziaceae	<i>Vellozia</i>	<i>squamata</i> Pohl	subarbusto	Cerrado aberto	RCM 4346
Verbenaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>lhotzkiana</i> L.	árvore	Carrasco	Observada
Verbenaceae	<i>Casselia</i>	<i>glaziovii</i> (Briq. & Moldenke) Moldenke	erva	Cerrado	MLF 3033
Verbenaceae	<i>Lippia</i>	aff. <i>corymbosa</i> (L.) Lam.	subarbusto	Cerrado	MLF 2826
Verbenaceae	<i>Lippia</i>	<i>lacunosa</i> Mart. & Schauer	subarbusto	Vereda/Mata Úmida	MLF 2786
Verbenaceae	<i>Lippia</i>	<i>lupulina</i> Cham.	subarbusto	Cerrado	BW 4993
Verbenaceae	<i>Lippia</i>	<i>microphylla</i> Cham.	subarbusto	Cerrado, Campo Sujo	RCM 4256, MLF 2674
Verbenaceae	<i>Lippia</i>	<i>rotundifolia</i> Cham. & Schltdl.	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2671
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta</i>	cf. <i>obovata</i> Hayek	subarbusto	Campo Sujo	MLF 2644
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta</i>	cf. <i>sericea</i> Loes. ex Glaz.	subarbusto	Carrasco	RCM 4428, MLF 2858
Vitaceae	<i>Cissus</i>	<i>erosa</i> Rich. ssp. <i>erosa</i>	trepadeira	Vereda	MLF 2720; MLF 2854
Vochysiaceae	<i>Callisthene</i>	<i>major</i> Mart.	árvore	Carrasco	RCM 4425
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>grandiflora</i> Mart.	árvore	Cerrado	Observada
Vochysiaceae	<i>Qualea</i>	<i>parviflora</i> Mart.	árvore	Cerrado, Carrasco/Cerrado	RCM 4330, RCM 4332
Vochysiaceae	<i>Salvertia</i>	<i>convallariaeodora</i> St.-Hil.	árvore	Cerrado	Observada
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>elliptica</i> Mart.	arbusto	Carrasco	RCM 4349
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>gardneri</i> Warm.	arbusto	Carrasco	RCM 4430, RCM 4433
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>pyramidalis</i> Mart.	árvore	Mata de Galeria	Observada
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>rufa</i> Mart.	árvore	Cerrado, Cerrado/Carrasco	RCM 4271
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>thyrsoides</i> Pohl	subarbusto	Cerrado, Carrasco/Cerrado	Observada
Xyridaceae	<i>Abolboda</i>	sp.	erva	Campo Limpo Úmido	BW 4941
Xyridaceae	<i>Xyris</i>	<i>asperula</i> Mart.	erva	Campo Limpo	MLF 2687
Xyridaceae	<i>Xyris</i>	<i>fallax</i> Malme	erva	Vereda	BW 4911
Xyridaceae	<i>Xyris</i>	<i>hymenachne</i> Mart.	erva	Vereda	MLF 2793
Xyridaceae	<i>Xyris</i>	<i>savanensis</i> Miq.	erva	Campo Limpo Úmido	MLF 2836, MLF 2695
Ziginberaceae	<i>Costus</i>	<i>spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	erva	Vereda/Mata Úmida	MLF 2785

Total: 100 famílias, 292 gêneros e 478 espécies

Sigla dos coletores: BW - Bruno M.T. Walter; MLF - Marina de Lourdes Fonseca; RCM - Roberta Cunha de Mendonça; WGP - Welington G. Pinheiro

Tabela 2. Distribuição dos gêneros e espécies para as famílias mais ricas em espécies nas Fazendas Trijunção.

Família	Gêneros		Espécies	
	Número	%	Número	%
Leguminosae	30	10,27	53	11,08
Gramineae	21	7,19	40	8,37
Compositae	23	7,87	35	7,32
Melastomataceae	11	3,76	22	4,60
Rubiaceae	14	4,79	21	4,39
Cyperaceae	7	2,40	17	3,55
Malpighiaceae	4	1,36	14	2,93
Myrtaceae	7	2,40	13	2,72
Euphorbiaceae	8	2,74	11	2,30
Eriocaulaceae	3	1,02	11	2,30
Annonaceae	4	1,36	10	2,09
Polygalaceae	2	0,68	10	2,09
Subtotal	134	45,84	257	53,74
Outras 88 famílias	158	54,16	221	46,26
Total geral	292	100	478	100

Alternativas de Uso

Mais uma vez destacando o fato dos dados serem preliminares, os resultados florísticos aqui apresentados revelam a expressiva riqueza vegetal regional que está contida nas Fazendas Trijunção. Das espécies encontradas pelo menos 125 (pertencentes a 53 famílias) ou cerca de 26,15% do total, apresentam algum potencial econômico. A literatura disponibiliza várias informações sobre essas espécies (p.ex. [Almeida et al., 1998](#); [Silva, 1998](#)) e na [Tabela 3](#), exibem-se algumas informações acerca delas, organizadas pela família botânica, nomes comum e científico e possíveis usos.

Tabela 3. Espécies com potencial econômico, seus nomes científico e comum e potencial de uso.

Espécie	Nome popular	Usos
AMARANTHACEAE		
<i>Gomphrena virgata</i> Mart.	Infalível	Med
ANACARDIACEAE		
<i>Anacardium humile</i> Mart.	Cajuí	Ali/Api/Fau/Med/Tan
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Pau-pombo	Api/Mad/Orn
ANNONACEAE		
<i>Annona crassiflora</i> Mart.	Araticum	Ali/Fau/Med/Orn
<i>Cardiopetalum calophyllum</i> Schldtl.	Imbirinha	Fau/Maj/Orn
<i>Duguetia furfuracea</i> (St.-Hil.) Benth. & Hook. f.	Pinha-de-guará	Ali/Med
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	Pimenta-de-macaco	Ali/Con/Fib/Med/Orn
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng	Pindaíba	Fau/Mad/Orn
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	Pindaíba-d'água	Fau/Mad
<i>Xylopia sericea</i> A. St.-Hil.	Pindaíba, Pimenta-da-costa	Con/Fib/Mad/Med/Orn
APOCYNACEAE		
<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	Peroba-do-campo	Api/Art/Orn
<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	Peroba-do-campo	Art/Mad/Orn
<i>Hancornia speciosa</i> Gomes	Mangaba	Ali/Fau/Exu/Med
<i>Himatanthus obovatus</i> (Müll. Arg.) Woodson	Lírio-do-campo, Pau-de-leite, Tiborna	Mad/Med/Orn
ARALIACEAE		
<i>Didymopanax vinosum</i> (Cham. & Schltdl.) March.	Mandiocão	Api/Fau/Mad/Orn/Tin
BIGNONIACEAE		
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stellfeld. ex de Souza	Catuaba	Art/Med/Orn
<i>Tabebuia aurea</i> (Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Caraíba, Ipê-amarelo	Api/Mad/Med/Orn
<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl.	Ipê-amarelo	Api/Art/Mad/Med
<i>Zeyheria montana</i> Aubl.	Pó-de-mico, Cinco-folhas	Api/Art/Med/Orn
BOMBACACEAE		
<i>Eriotheca gracilipes</i> (K. Schum) A. Robyns	Paineira-do-campo	Fib/Mad/Orn
BURSERACEAE		
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	Almecegueira	Fau/Mad/Orn
CARYOCARACEAE		
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	Pequi, Piqui	Ali/Fau/Mad

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Espécie	Nome popular	Usos
CECROPIACEAE		
<i>Cecropia pachystachya</i> Tréc.	Imbaúba, Embaúba	Fau/Mad/Med/Orn
CELASTRACEAE		
<i>Austroplencia populnea</i> (Reiss.) Lund.	Marmelinho	Mad/Orn
CHRYSOBALANACEAE		
<i>Couepia grandiflora</i> (Mart. & Zucc.) & Hook f. Benth.	Fruta-de-ema	Api/Fau/Mad/Med/Orn
<i>Exellodendron cordatum</i> (Hook. f.) Prance	Cariperana	Api/Fau/Mad
<i>Hirtella ciliata</i> Mart. & Zucc	-	Api/Fau/Mad/Orn
COCHLOSPERMACEAE		
<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank.) Pilger	Algodão-do-campo	Med/Orn
COMBRETACEAE		
<i>Terminalia argentea</i> Mart. & Zucc.	Capitão-do-cerrado	Api/Mad/Orn
<i>Terminalia tagifolia</i> Mart. & Zucc	Capitão	Orn
COMPOSITAE		
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) O. Kuntze	Carrapicho	Med
<i>Achyrocline alata</i> DC.	Macela, Marcela	Med
<i>Eremanthus glomerulatus</i> Less.	-	Orn
<i>Gochnatia polymorpha</i> (Less.) Cabrera	Candeia	Mad/Orn
<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (Less.) Baker	Macieira	Api/Art/Cor/Mad/Med
<i>Pseudobrickellia brasiliensis</i> (Spreng.) King & H. Rob.	Arnica-do-mato	Med
<i>Vernonia ferruginea</i> Less.	Assa-peixe	Api/Med
CONNARACEAE		
<i>Connarus suberosus</i> Planchon	Corticeira	Cor/Med
<i>Rourea induta</i> Planch.	Pau-de-porco	Art/Med
CONVOLVULACEAE		
<i>Evolvulus lagopodioides</i> Meissn.	Pom-pom	Art
CYPERACEAE		
<i>Rhynchospora globosa</i> (H.B.K.) R. & S.	-	Art
DILLENIACEAE		
<i>Davilla elliptica</i> St.-Hil.	Lixeirinha, Sambaibinha	Api/Med
ERIOCAULACEAE		
<i>Syngonanthus gracilis</i> (Koern.) Ruhl.	Sempre-viva	Art
ERYTHROXYLACEAE		
<i>Erythroxylum suberosum</i> A. St.-Hil.	Mercúrio-do-campo	Api/Cor/Mad/Tin

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Espécie	Nome popular	Usos
EUPHORBIACEAE		
<i>Croton goyazensis</i> Müll. Arg.	Pé-de-perdiz	Med
<i>Hyeronima alchorneoides</i> Allemão	Licurana	Mad
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	Vaquinha, Curtideira	Mad/Med/Orn/Tin
FLACOURTEACEAE		
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Erva-de-teiú, Pé-torto	Fau/For/Mad/Med
GENTIANACEAE		
<i>Deianira chiquitana</i> Herzog.	Fel-da-terra	Art/Orn
<i>Deianira nervosa</i> Cham & Schtdl.	Boca-de-sapo	Art/Med/Orn
GRAMINEAE		
<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase	Capim-flexinha	Art/For
GUTTIFERAE		
<i>Callophyllum brasiliense</i> Cambess.	Landim	Api/Fau/Mad/Med/Orn
<i>Kielmeyera coriacea</i> (Spreng) Mart.	Pau-santo	Api/Cor/Med/Orn/Tin
<i>Kielmeyera lathrophyton</i> Saddi	Pau-santo-da-serra	Mad/Orn
<i>Kielmeyera rubriflora</i> Cambess.	Pau-santo	Api/Cor/Orn
<i>Kielmeyera variabilis</i> Mart.	Pau-de-são-josé	Mad/Med/Orn
HIPPOCRATEACEAE		
<i>Salacia crassiflora</i> (Mart.) G. Don	Bacupari	Ali/Art
<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) Peyr.	Bacupari	Ali/Fau/Mad
<i>Tontelea micrantha</i> (Mart. ex Schult.) A.C. Sm.	Sapotá	Ali/Fau
ICACINACEAE		
<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers.	Sobre	Fau/Mad
LEGUMINOSAE		
<i>Acosmium dasycarpum</i> (Vog.) Yakovl.	Chapadinha	Api/Cor/Mad/Orn
<i>Andira cuiabensis</i> Benth.	Pau-de-morcego	Api/Fau/Mad/Med
<i>Andira vermifuga</i> Mart. ex Benth.	Angelim	Med
<i>Bowdichia virgilioides</i> H. B. K.	Sucupira-preta	Api/Mad/Med/Orn
<i>Calliandra dysantha</i> Benth.	Flor-do-cerrado	Med/Orn
<i>Chamaecrita desvauxii</i> (Collad.) Killip.	Vassourinha	Art
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Pau-d'óleo	Api/Mad/Med/Orn/Tin
<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	Jacarandá-do-cerrado	Art/Mad/Orn/Tin
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	Faveiro, Fava-de-anta	Mad/Med/Orn/Tan
<i>Enterolobium gummiferum</i> (Mart.) J. Macbr	Vinhático-cascudo	Cor/Mad/Med
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	Jatobá-do-cerrado	Ali/Fau/Mad/Med
<i>Machaerium acutifolium</i> Vog.	Jacarandá-do-campo	Mad/Med/Orn/Tin
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	Vinhático-do-campo	Art/Mad/Orn/Tin

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Espécie	Nome popular	Usos
<i>Pterodon emarginatus</i> Vog.	Sucupira-branca	Mad/Med/Orn/Tin
<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.	Sucupira-branca	Mad/Med
<i>Sclerolobium aureum</i> (Tul.) Benth.	Carvoeiro, Tartarena	Api/Mad/Med/Orn
<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vog.	Carvoeiro, Pau-bosta	Api/Mad/Tin
<i>Senna rugosa</i> (G. Don) Irwin & Barneby	Fedegoso	Med
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	Barbatimão	Api/Mad/Med/Tan/Tin
LOGANIACEAE		
<i>Strychnos pseudoquina</i> St.-Hil.	Quina-do-cerrado	Cor/Med
LORANTHACEAE		
<i>Psittacanthus robustus</i> (Mart.) Mart.	Erva-de-passarinho	Med
LYTHRACEAE		
<i>Lafoensia pacari</i> St.-Hil.	Pacari	Mad/Med/Orn
MALPIGHIACEAE		
<i>Byrsonima coccolobifolia</i> H.B.K.	Murici-vermelho	Ali/Fau
<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) H.B.K.	Murici	Api/Fau
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) Rich. ex A.L. Juss.	Murici	Ali/Api/Fau
<i>Peixotoa reticulata</i> Griseb.	Marmelo	Med
MELASTOMATACEAE		
<i>Lavoisiera bergii</i> Cogn.	Rama-verde	Art/Orn
<i>Macairea radula</i> (Bonpl.) DC.	-	
<i>Microlicia loricata</i> Naudin	Coronaria	Art/Orn
<i>Siphanthera cordata</i> Pohl	-	Art/Orn
MELIACEAE		
<i>Cedrela odorata</i> L.	Cedro	Mad/Orn
MORACEAE		
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	Mama-cadela	Ali/Fau/Med
MYRSINACEAE		
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	Cafezinho	Api/Mad
MYRTACEAE		
<i>Eugenia dysenterica</i> DC.	Cagaita	Ali/Cor/Fau/Med/Orn
<i>Eugenia punicifolia</i> (H.B.K.) DC.	Murta, Muta	Ali/Med
<i>Gomidesia lindeniana</i> Berg	Pimenteira	Fau/Mad/Orn
<i>Psidium myrsinoides</i> DC.	Araçá-de-veado	Fau
OCHNACEAE		
<i>Ouratea hexasperma</i> (St.-Hil.) Baill.	Cabelo-de-negro	Med

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Espécie	Nome popular	Usos
OPILIACEAE		
<i>Agonandra brasiliensis</i> Benth. & Hook. f.	Pau-marfim, Quina-branca	Cor/Fau/Mad/Med/Tin
OXALIDACEAE		
<i>Oxalis densifolia</i> Mart. ex Zucc.	Azedinha	Med
PALMAE		
<i>Mauritia flexuosa</i> L.	Buriti	Ali/Art/Fau/Ole/Orn
<i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret	Buritirana, Xiriri	Ali/Fau/Orn
PROTEACEAE		
<i>Roupala montana</i> Aubl.	Carne-de-vaca	Api/Art/Orn
RUBIACEAE		
<i>Alibertia edulis</i> (L.C. Rich.) A. Rich.	Marmelada	Ali/Fau
<i>Palicourea coriacea</i> (Cham.) K. Schum.	Douradinha	Med
<i>Palicourea rigida</i> Kunth	Gritadeira, Bate-caixa	Art/Fau/Orn
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K. Schum.	Genipapo-bravo	Fau/For/Orn
RUTACEAE		
<i>Esebeckia pumila</i> Pohl	Guarantã	Art
<i>Spiranthera odoratissima</i> A. St.-Hil	Manacá	Med/Orn
SAPINDACEAE		
<i>Serjania erecta</i> Radlk.	Tingui-cipó, Retrato-de-teiú	Api/Art/Med
SAPOTACEAE		
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	Curriola, Grão-de-galo	Ali/Mad/Med/Orn
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	Curriola	Ali/Fau/Mad/Orn
SCROPHULARIACEAE		
<i>Esterhazyia splendida</i> J.C. Mikan	-	Orn
VELLOZIACEAE		
<i>Vellozia squamata</i> Pohl	Canela-de-ema	Art/Fib/For/Med/Orn
VERBENACEAE		
<i>Aegiphila lhotzkiana</i> L.	Fruto-de-papagaio	Api/Cor/Ole
VOCHYSIACEAE		
<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	Pau-terra-grande	Api/Art/Mad/Med/Tin
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	Pau-terra-roxo	Api/Mad/Med
<i>Salvertia convallariaeodora</i> St.-Hil.	Bate-caixa	Art/Mad/Med/Orn
<i>Vochysia elliptica</i> Mart.	Pau-doce	Art/Orn
<i>Vochysia rufa</i> Mart.	Pau-doce	Art/Med/Orn
<i>Vochysia thyrsoidea</i> Pohl	Gomeira	Art/Exu/Mad/Orn

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Espécie	Nome popular	Usos
XYRIDACEAE		
<i>Xyris asperula</i> Mart.	Besourão	Art
<i>Xyris hymenachne</i> Mart.	Pirequinho-amarelo	Art
<i>Xyris savanensis</i> Miq.	-	Art
ZINGIBERACEAE		
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe.	Canafiche	Ali/Med
Ali - Plantas alimentícias: Plantas cujos frutos, sementes ou palmitos fazem parte da dieta da população regional.		
Api - Plantas apícolas: Plantas que fornecem néctar ou pólen de boa qualidade e quantidade às abelhas.		
Art - Artesanato: Espécies utilizadas em trabalhos manuais. Várias outras espécies de gramíneas e ciperáceas também são utilizadas na região.		
Con - Plantas condimentares: aromatizantes e corantes, utilizadas como tempero, conferem aroma ou sabor aos alimentos.		
Cor - Plantas corticeiras: possuem cortiça no tronco.		
Exu - Plantas com exsudatos: Produzem látex, resinas, gomas ou bálsamo, geralmente, no tronco.		
Fau - Plantas usadas na alimentação dos animais silvestres: Constituem a dieta alimentar básica de animais autóctones como a capivara, queixada, cateto ou caititu, paca, cotia, tatu e aves como o mutum, jacu, perdiz, jaó e pombas entre outras.		
Fib - Plantas produtoras de fibras ou têxteis: produzem fibras utilizadas na produção de tecidos, redes, cordas, chapéus ou embiras.		
For - Plantas forrageiras: utilizadas como alternativa alimentar para o gado.		
Mad - Madeiras: Espécies utilizadas nas serrarias locais ou regionais.		
Med - Plantas medicinais: utilizadas na medicina caseira ou mesmo em conjunto com a medicina tradicional em tratamentos fitoterápicos.		
Ole - Plantas produtoras de óleos e gorduras: produzem óleos comestíveis ou para outros fins.		
Orn - Plantas ornamentais: Espécies já utilizadas ou sugeridas para utilização no paisagismo, relevantes não só pelas suas folhagens, mas também pelas floradas ou mesmo pelo porte da planta.		
Tan - Plantas taníferas: possuem taninos na casca ou no lenho. Muito usadas em curtumes no processo de curtição de couro.		
Tin - Plantas tintoriais: Dessas plantas, podem ser extraídos corantes diversos.		
Fonte: Almeida et al. (1988); Silva (1998).		

Zoneamento e Alternativas de Uso Sustentável dos Recursos Naturais

Alternativas para uso dos recursos naturais, em áreas distantes dos grandes centros urbanos, como é a situação das Fazendas Trijunção, devem sempre levar em conta a diversificação das atividades desenvolvidas na propriedade em função das características da própria área. A beleza cênica inerente às paisagens naturais dessas Fazendas é um fator de estímulo ao turismo ecológico ou rural, dependente, entre outros fatores, da instalação de estrutura adequada de hospedagem, lazer e transporte para os visitantes. O extrativismo direto de plantas empregadas no artesanato, na medicina popular e na alimentação também pode vir a ser utilizado, desde que seja avaliada a capacidade de suporte dessas espécies. Vale lembrar ainda o uso direto da flora nativa como pastagem e, naturalmente, no uso agrícola e pecuário baseado na sustentabilidade da utilização da capacidade de suporte dos recursos do solo e da vegetação.

Essas estratégias implicariam análises mais aprofundadas de extrativismo sustentado, da domesticação de algumas espécies, com plantios de enriquecimento e do manejo ambiental para ecoturismo, buscando transformar gradualmente o modelo de uso atual em outras formas de uso sustentável. Isto poderia ser conseguido por meio de melhorias no gerenciamento para integrar e conservar os recursos naturais locais, parcerias com centros de pesquisa e universidades locais, além do *marketing* de produtos alternativos. Dessa maneira, sugerem-se alternativas diferenciadas para cada paisagem nas Fazendas Trijunção. Essas alternativas vão depender da ocupação atual e da capacidade de suporte que cada ambiente pode oferecer.

Pelo Brasil Central, os Campos Limpos, por exemplo, com baixa frequência ocorrem em áreas planas com solos profundos, como acontece em certos locais nas Fazendas Trijunção. Em outras regiões, essa fitofisionomia predomina em solos rasos nas encostas das chapadas, nos olhos de água ou circundando Veredas. A fisionomia Campo Limpo ocorre em ambas as circunstâncias no espigão mestre do São Francisco e nas Fazendas Trijunção, em particular. Nas Fazendas, essa paisagem acontece de modo peculiar em extensas áreas planas, conforme já comentado. Ambientes como esse têm sido relatados como um dos locais preferidos para o forrageamento para muitos animais nativos. Nas visitas realizadas nessa área, foram observados sinais da presença desses animais, tais como fezes e evidências diretas de pastejo.

A criação de exemplares da fauna silvestre, como veados e emas em regimes semi-extensivos com suplementação alimentar, pode tornar esses Campos muito atrativos para o turismo uma vez que esses belos e vistosos animais raramente são avistados pelo cidadão comum.

Assim, além do uso para pastagem nativa pelo gado, as formações campestres das Fazendas Trijunção apresentam especial interesse para conservação, lembrando que devem ser observados cuidados especiais como rotação de áreas e capacidade de suporte. As razões mais destacadas para a importância dessas áreas são a sua raridade regional, sua grande extensão contínua e sua composição florística e fitofisionômica, que apesar da aparente homogeneidade na paisagem, apresenta grande riqueza e flora localmente diversificada.

As observações de campo realizadas já foram suficientes para constatar e prever a ocorrência de espécies vegetais raras, endêmicas, novas citações de ocorrência para os estados da federação em questão e até mesmo espécies novas, ainda não descritas pela ciência. Por esse e outros motivos pode-se afirmar que a área das Fazendas é um importante repositório da flora do Cerrado e um aditamento significativo às funções de conservação do Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Além do mais, por meio de parcerias estabelecidas com instituições de ensino e pesquisa, o local poderia, inclusive, atuar como base para ministrar cursos de ecologia e botânica de campo. A ampliação do treinamento nesse assunto deve atuar como dispersor do conhecimento e do respeito que merece o importantíssimo Bioma Cerrado.

Referências Bibliográficas

AÇÕES prioritárias para a conservação da biodiversidade do Cerrado e Pantanal.

Brasília: Conservation International do Brasil / FUNATURA / UnB / Fundação Biodiversitas / MMA, 1999. 26p. il. (Inclui 1 mapa "Prioridades para a conservação do Cerrado e do Pantanal").

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M.; RIBEIRO, J.F. **Cerrado:** espécies vegetais úteis. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1998. xiii + 464 p.

COSTA, C.R.M.; HERRMANN, G.; MARTINS, C.S.; LINS, L.V.; LAMAS, I.R. **Biodiversidade em Minas Gerais:** um atlas para sua conservação. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 1998. 94 p.

COCHRANE, T. T., SANCHEZ, L.G., AZEVEDO, L.G., PORRAS, J. A. & GARVER, C.L. **Land in tropical America**. Cali: CIAT/EMBRAPA - CPAC, 1985. 3 v.

FELFILI, J.M.; SILVA JÚNIOR, M.C. **Biogeografia do Bioma Cerrado**: estudo fitofisionômico na Chapada do espigão mestre do São Francisco. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. 152p.

FELFILI, J. M.; SILVA JUNIOR, M.C.; REZENDE, A.V.; HARIDASAN, M.; FILGUEIRAS, T.S.; MENDONÇA, R.C.; WALTER, B.M.T.; NOGUEIRA, P.E. O projeto Biogeografia do Bioma Cerrado: hipóteses e padronização da metodologia. In: GARAY, I.; DIAS, B. (orgs.) **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais**: avanços conceituais e revisão de metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis, RJ, Editora Vozes. 2001. p.157-173.

FONSECA, G.A.B. Proposta para um programa de avaliação rápida em âmbito nacional. In: GARAY, I.; DIAS, B. (orgs.) **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais**: avanços conceituais e revisão de metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis, RJ, Editora Vozes. 2001. p.150-156.

MENDONÇA, R.C.; FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T.; SILVA JÚNIOR, M.C.; REZENDE, A.V.; FILGUEIRAS, T.S.; NOGUEIRA, P.E. Flora vascular do Cerrado. In: SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. (eds.) **Cerrado**: ambiente e flora. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. p.289-556.

MENDONÇA, R.M.; FELFILI, J.M.; FAGG, C.W.; SILVA, M.A.; FILGUEIRAS, T.S.; WALTER, B.M.T. Florística da região do espigão mestre do São Francisco, Bahia e Minas Gerais. **Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer**. v.6, p.38-94, 2000.

RIBEIRO, J.F.; WALTER, B.M.T. Fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. de (ed.). **Cerrado**: ambiente e flora. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. p. 89-152.

SILVA, S.R. **Plantas do Cerrado utilizadas pelas comunidades da região do Grande Sertão Veredas**. Brasília: Fundação Pró-Natureza – FUNATURA, 1998. 109 p.

Floristic characterization and potential use of native species of Trijunção Farms - BA

Abstract - Proper management of natural areas requires physical (soil, climate and topography) and biological (fauna, flora and microorganisms) characterization. Such information is extremely useful for management plans of conservation units such as National Parks, Extractive Reserves of Natural Resources Reserve (RPPN). This study aimed to characterize floristic and phytosociological aspects of the microregion of the Trijunção Farms. The main phytophysionomies were evaluated in order to select species with economical potential. The phytofionomics of Mata de Galeria Inundável (swamped gallery forest), Cerradão, Cerrado, Vereda, Campo Sujo and Campo Limpo, and also Carrasco, a typical vegetation of the transition between Cerrado and Caatinga biome were identified.

In the studied area 478 plant species were found. This figure represents almost 38% of the flora of the region and at least 7% of the flora of all the Cerrado biome. The most representative botanical family was Leguminosae with 53 species.

Also, the area presented 125 species with some kind of economic potential. A list with each one of these species is presented with vernacular name and possible uses. Although preliminary, these results are important and show the intense diversity of the Cerrado flora and the significance of its utilization in sustainable manner.

Index terms: zonation, flora, sustainable use, richness, Cerrado phytophysionomics.